

O presidente da República assinou decreto fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes



Alguns dos feridos que se encontram no Hospital Salvador e que foram ouvidos pelo repórter de A NOITE, enviado à Volta Grande, conforme noticiário que damos hoje. A penúltima, da direita para a esquerda, é a pobre mãe que viu a filha e o marido serem afogados e que ficou agarrada a um tronco de árvore durante longas horas, sofrendo ainda esmagamento de uma perna.

ROUPAS E VIVERES

- PEDE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

COMO A CARNE DESAPARECE

Os açougueiros, com a "nota de entrega", resolvem tudo — Como os estoques são desviados para o "câmbio negro" (Texto na página 11, coluna 2)

"Não enviem mais remédios", acrescenta o Sr. Clemente Martini — Vacinada toda a população das zonas flageladas — Seguirão amanhã para as regiões assoladas os ministros da Educação e Agricultura — Será assinado hoje um crédito de 10 milhões de cruzeiros — Os primeiros momentos da catástrofe — Colaboração decisiva do Exército — Auxílio à lavagem canavieira de Volta Grande — Chegaram hoje àquela cidade dez caminhões de viveres militares — (Amplio noticiário na décima página)

ANO XXXVII Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de dezembro de 1948 N. 13.050

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS
Redator-chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso Cr\$ 0,80

Aumento de salários do pessoal da Light

E as respectivas tarifas
Voltou a reunir-se, hoje, pela manhã, no Ministério do Trabalho, a comissão designada pelo presidente da República, para solucionar a questão do pedido de aumento de salários dos trabalhadores do grupo Light e do (Conclui na página 11, coluna 2)

Volta Grande às 13 horas de hoje

Para o pronto restabelecimento do tráfego rodoviário

Providências do ministro da Viação — Esclarecimentos dados a A NOITE pelo senhor Clovis Pestana (Texto na página 11, coluna 3)

Tempo bom — Policiamento militar — Toque de recolher às 20 horas — Os paraquedistas — Médicos e enfermeiras — Mais dois cadáveres — Vacinação obrigatória — Máscaras contra gases

As 13 horas de hoje, A NOITE comunicou-se pelo telefone com Volta Grande. A estação local está sob controle da Polícia do Exército. Gentilmente, o soldado José Torquato de Oliveira chamou, para que o ouvissemos, o Sr. Waldir Vilela Pedras, abastado fazendeiro.

Informou-nos o senhor Waldyr Vilela Pedras, que estavam chegando numerosos aviões, de momento a momento. Conduziam (Conclui na página 11, coluna 4)



Com a enxurrada em Volta Grande, onde estavam os trilhos, não ficaram nem mesmo os dentes

Desdobramento da Escola Politécnica

NOVOS GABINETES DE FÍSICA, INCLUSIVE PARA O ESTUDO DA FÍSICA NUCLEAR — PARTE DOS ALUNOS SERÁ TRANSFERIDA PARA O ANTIGO ARQUIVO DO TESOURO — DECLARAÇÕES A "A NOITE" DO SEU NOVO DIRETOR, PROFESSOR FRANCISCO DE SÁ LESSA

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa



Quando falava a A NOITE o professor Francisco de Sá Lessa

A Escola Nacional de Engenharia, mais conhecida como Escola Politécnica, terá finalmente solucionado, embora parcialmente, o seu angustiante problema de espaço. A boa nova nos foi dada quando fomos ouvir o professor Francisco de Sá Lessa, recém-chegado.

Assistência médica domiciliar aos comerciantes

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, ampliando o seu serviço de assistência médica, inaugurará a partir de janeiro a assistência domiciliar aos associados e família.

VEM AÍ AS GIRAFAS

O papel da Companhia de Navegação Martinelli, "Strait of Malacca", que traz as girafas adquiridas pelo prefeito Mendes de Moraes e um grupo de amigos para o Zoo, chegará ao porto entre os dias 25 e 30 do corrente mês.

O MISTERIOSO DESAPARECIMENTO DE FREI CRISÓSTOMO

Visto por um guarda florestal, pela última vez, lanchando no local denominado "Mesa do Imperador", no Alto da Boa Vista — Infrutíferas as buscas feitas pela polícia e pelos demais monges do Mosteiro de São Bento, em que era professor de Teologia

IMPRESSONANTE DRAMA A 2 MIL MTS. DE ALTURA

Suicidou-se a bordo de um avião procedente de Minas — Um amor impossível — Morreu minutos depois de descer no aeroporto Santos Dumont — Quem era o suicida (Texto na página 2, coluna 6)



Paulo Ferreira da Motta e Benvidas

Somente agora pode-se relatar com maiores detalhes, o estranho desaparecimento de um monge beneditino, pertencente ao Mosteiro de São Bento, à rua D. Gerardo.

O irmão, padre Dom Crisóstomo Panfoeder, este o seu nome, natural da Alemanha, encontrava-se no Brasil há mais de doze anos, ocupando atualmente a (Texto na página 11, coluna 2)

Vultosos os prejuízos causados pelas enchentes

As impressões colhidas pelo Sr. Daniel de Carvalho — Destruição e estragos na estrada Rio-Bahia — Seis pontes foram inteiramente destruídas — Levará de oito a doze meses o reparo completo (Texto na página 11, coluna 1)

Pacífico desta vez "viu" mesmo...



Personagem de um drama lancinante

Viu morrer a filhinha quase ao alcance de suas mãos — Sucumbiu também o marido — Pirapetinga devastada — Também Augustora, onde houve treze mortos — Salva-se um velho otogenário — Reportagem do enviado especial de A NOITE (Texto na página 2, coluna 6)



MANTIDO O PARECER CONTRA O P. P. P. (Texto na página 2, coluna 4)

CARROS COM AR CONDICIONADO PARA A CENTRAL DO BRASIL - ACOMODAÇÕES PARA 56 PASSAGEIROS (Texto na página 10, coluna 6)

Guimarães, delegado especial, a reportagem de A NOITE teve oportunidade de visitar e palestrar com alguns dos feridos recolhidos ao Hospital S. Salvador.

Calamães, de início, com a jovem senhora Adélia Pereira, de 17 anos de idade. Uma sua filha, de poucos meses de idade, morreu durante a enchente e o igual destino teve seu marido, homem muito moço ainda. Adélia, que sofre dores atrozes, pois teve a perna direita esmagada,

no mesmo hospital. Sobralino Amâncio, da fazenda Recreio, que perdeu sua esposa, de nome Itabina.

Dramático foi o salvamento do preto velho João Fontes, que conta 82 anos de idade, e mais velho colono da fazenda Recreio, que sobreviveu à enchente, recolhido pela torrente, foi levado a uma distância de vários quilômetros e só com muitas dificuldades logrou agarrar-se a um galho e fugir à morte certa.

Sofreu ele fortes contusões

ÉCOS E NOVIDADES

Leita justiça aos cursos noturnos

VARIAS vezes alertamos, nestas colunas, a administração municipal para a legitimidade das reivindicações do professorado noturno do Distrito Federal. Polígono de Moraes, malgrado os propósitos de poupança com que vem tentando abarbear o fluxo das despesas inovadas pela Câmara de Vereadores, não teve como fugir à evidência da necessidade de sancionar a reestruturação dos quadros docentes do ensino supletivo municipal. Se havia, se há, realmente, no funcionalismo da Prefeitura um pingo de humanidade e de mulheres dignas do acatamento e do reconhecimento da população contribuinte é o magistério de adultos.

Ele tem prestado (e agora por diante o fará mais ainda) os maiores serviços às camadas populares, tanto no ensino das primeiras letras aos adultos-analfabetos, como no seu preparo em pequenas técnicas úteis ao amanhão da vida.

A utilidade dessa aprendizagem não precisava mais justificação, pois há quase um século a prática do problema nos países civilizados deu os frutos mais animadores.

Entre nós mesmos, a campanha que se cingia no âmbito do Distrito Federal, acabou por ser nacionalizada pelo atual governo, estando a funcionar em todo o país cerca de doze mil cursos noturnos mantidos pelo Ministério da Educação. Entretanto, deu-se um paradoxo estranho: — na hora em que vencia o plano federal a cruzada e o exemplo dos abridores do caminho, que eram os professores cariocas, eis que estes se viram fulminados por uma concepção retrógrada na matéria, na anterior administração municipal, e os próprios cursos foram mutilados no seu setor mais profícuo, que é o técnico.

Façamos um pouco de história para que o nosso público possa avaliar a justiça do ato do Gal. Mendes de Moraes. Desde a monarquia que o antigo município neutro, hoje Distrito Federal, encetou o ensino, à noite, de trabalhadores que não se haviam alfabetizado na infância e só podiam fazê-lo depois da jornada de seus afazeres profissionais.

Se em países de infância altamente escolarizada a massa dos que escapam à obrigatoriedade discente demandou a implantação desses cursos, quanto mais no Brasil, onde apenas 30% da infância desfruta a possibilidade de instrução. Ainda por cima, a carência de escolas profissionais mostrou, desde logo, o proveito de dar aos adultos os meios de melhorar o seu mister, ou adquirir um, se o não tinha, à noite, ao invés de ir jogar bilhar ou beber no boteco.

Data de 1911 a primeira organização dos cursos cariocas do ensino dito supletivo, iniciativa a que se acham ligados os nomes do prefeito geral Bento Ribeiro e do saudoso Dr. Alvaro Batista, então diretor de Instrução do Distrito Federal.

Nessa ocasião, e como corolário de memorável concurso, foram constituídos os quadros dos professores noturnos, diretores e coadjuvantes. Daí em diante, os gestores da coisa municipal, com a única exceção do responsável pelo malfadado decreto 9.009 (nove e nove noves fora nada, como diz a malícia do funcionalismo carioca) timbraram todas as vezes em manter os cursos de adultos, mas também em aperfeiçoá-los e aparelhá-los cada vez mais, estimulando o aperfeiçoamento do professorado numa técnica nova de ensino que tanto quadra às características sociais e às necessidades econômicas contemporâneas.

Os cursos tiveram de vencer muitas prevenções, que talvez em considerar simples biscate, por causa do número de horas, um magistério, que envolve conhecimentos e preparo bem diversos dos que se usam no ensino das crianças.

Vale salientar a compreensão revelada no assunto por Anísio Teixeira, quando secretário de Educação, em virtude da qual o ensino noturno municipal passou a ser ministrado nos dois graus de que o quis desfalcar o infelicitíssimo decreto 9.009, sobrecitado.

Operários, comerciantes, domésticos, soldados, maritimos, homens e mulheres sem profissão podem atestar os benefícios recebidos no ensino técnico noturno.

Para se avaliar o que representam como contribuição em prol do problema educacional os atuais cursos elementares de adultos, no Distrito Federal, — C.E.A. — é suficiente considerar que a sua matrícula excede de 11.000 alunos, sem contar os que deixam de ser atendidos por falta de professores e se dirigem aos estabelecimentos particulares. Quanto aos cursos técnicos — C.T.A. — embora o seu número seja apenas de sete, a matrícula eleva a 3.600 alunos. O número de certificados conferidos por esses diferentes cursos atinha em média, a 2.300, sendo 1.700 do C.E.A. e 600 do C.T.A..

Durante vários anos esta tem sido a média dos seus benefícios anuais, conforme mostrou no último Congresso Nacional de Educação de Adultos a operosa delegação da Prefeitura, presidida pelo então diretor da Difusão Cultural, Sr. Vieira de Moraes.

O ato do general Mendes de Moraes vem, pois, fazer justiça a uma classe laboriosa e dedicada do funcionalismo municipal e abrir novas perspectivas à sua ação benemerita em benefício das classes mais deserdadas da metrópole.

ORGANISMO DA REPÚBLICA

Foi o senhor Epitácio Pessoa o primeiro presidente que veio parcialmente o organismo do

geral Eurico Dutra o primeiro chefe do Estado que

deveu ao Congresso sem sanção e sem voto.

Ambo tiveram as suas raízes e agiram com plena observância do texto constitucional.

Quebrando a tradição de intransigibilidade da lei do maior, decretando a suspensão da ordem da ordem, o senhor Epitácio

Pessoa julgou-se no dever de pô-la, da escaimada de liberdades, inconveniências, impossibilidades e periculosidades no interesse público. Quanto ao general Dutra, e que se opôs como explicação de sua atitude é o fato de lhe não ter sido possível examinar no estrito prazo de dez dias, fixado pela Constituição, o imenso volume da proposta constitucionalmente, que além de ocasionar a obra de elaboração complexa e que se torna enormemente complicada com a colaboração de última hora, apressada e tumultuada, em ambas as casas do Poder Legislativo. Não pôde sancionar nem vetar com inteira consciência, e não pôde deixar de vetar.

S. Ex. deixou a matéria sujeita à promulgação do presidente do Senado, nos termos da Carta Magna.

Em ambas as casas a partir das expressões cálicas da crítica do senhor Epitácio ao Congresso — tivemos um gesto de consciência honesta.

A conduta do presidente Dutra significava, entretanto, além disso, uma advertência para que se evitasse de simplificar tanto a estrutura da Constituição, quanto a da própria República.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

Entretanto, não se pode esquecer que a estrutura da Constituição, que é a base da nossa vida política, não pode ser alterada sem o voto da maioria absoluta do Congresso Nacional.

CRANÇAS

João Luso

Todas as crianças aguardam as suas Festas. Umas com absoluta certeza de que as há de receber, outras mais ou menos re-creando que se desencaminham, mas não chegam às mãos...

As primeiras perfeitamente sabem o que há de pensar de Papai Noel. E, se tanto confiam nele, é justamente porque, na sua vida, a criança não acredita. Sabem que é um mascarado. Quem, com tal nome, se lhe apresenta, não passa de uma pessoa de casa. O próprio pai; um tio camarada; um solteirão amigo, que, fiel e dádivo, com flores ou outros mimos, comparece a todos os aniversários do lar; um criado antigo na família e exímio no desempenho daquela missão de confiança; uma velha tia, que, embora imenso esforço para andar como os homens e tornar a voz cavernosa, mas a cada momento, sacudindo-se e esganicando-se, desmente as barbas, o indumento e toda a figuração... Oh, as crianças mais ou menos ricas à primeira vista o reconhecem, o identificam. Debalde Papai Noel tenta ludibriá-las; elas e os seus, muitas vezes, azeim como se o tomassem a sério e, assim, o ludem, a ele. Os outros, porém, não podem deixar de acreditar. Só têm visto Papai Noel, pintado. Ou no cinema. Lá em casa, nunca. Dizem-lhes que ponham os sapatos ao pé da cama, porque ele virá. Anda num burgo, com uns alforjes enormes, atulhados de brinquedos, telas, gulodices. Apela-se a cada porta de criança bem comportada; tira dos alforjes as Festas de cada uma, entra sem bater; vem pôr as Festas nas mãos das crianças, e depois, transformada em pedaleto. Aquela obsessão e, às vezes, também, por ser festa, o abuso de doces ao jantar, povoa-lhe a noite de visões cruéis. O velho de balandura escarlate e barbas alvimentes raiha com eles, ameaça-os de martírios e catástrofes, porque desobedeceram à mãe, saíram a roupa nova, maltrataram os brinquedos, comeram outras travessuras absolutamente imperdoáveis. E, não raro, acordam aos gritos, desesperradamente.

Bom, isto de sonhos, por mais esquisitos ou medonhos que sejam, sempre passam depressa. A dúvida dura muito mais. Começa nas vésperas, se não começou muitos dias atrás. Virá mesmo, o anjo não desejado? E que figura terá ele, fora das pinturas e do quadro lúcido, na pura realidade? Não se pode saber. E, se a voz, receber de sua própria mão brinquedos e doces; puxar-lhe a túnica, de brindeleira? Que curiosidade e que suplicio! Certa vez, um garotinho inteligente — e travesso, como todos os que não são patetas nem enfermos — resolveu tirar o caso a limpo. Trouxe, às escondidas, do quarto dos trastes velhos, uma arma de guerra, e, quando chegou a hora, pôs-se a preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa, pelo que encerra de eloquência e de símbolo. No mundo inteiro, as crianças de Poulbot querem averiguar, querem saber; e não ficam satisfeitas enquanto não tiverem, como aquelas outras, o que vem assaltar o terreno das heranças. Custou-lhe abrir, preparar a ratoeira formidável. Estava dura de ferrugem; a dupla serra em arco meia pavor, com os dentes escancarados, se lhe escarpulsem, capazes de lhe estragarem as mãos. Lutou, lutou, mas conseguiu. Antes de se deitar, colocou o monstro de ferro bem à vista da porta do quarto, para que ninguém pudesse entrar, sem lhe dar no olho. Assim, tinha que vir, por força; ou, então, "ele" não existia. Foi para a cama; longo tempo, porém, ficou sentado à cabeceira, à espera da sua preza e da prova, da espécie de certeza que daquilo resultaria...

Não é uma historinha da minha lavra. Infelizmente. É uma caricatura de Poulbot, o grande desenhador, amigo extremo do meu coração, e de Montemayor, o príncipe dos indicadores, os abandonados, as que, sem terem ainda noção disso, sofriam fome e sede de justiça, entre os erros e iniquidades do mundo. Admiro aquela página, na aparência tão ligeira e jocosa,

TEATRO

Sensacional, o êxito da nova edição de "Deus lhe pague"

Uma razão tinhamos nós quando, nestas colunas, dizíamos ali, recentemente que não há peças novas, mas sim peças que deixam de interessar, ao passo que outras constituem atrações permanentes nos bilheterios. Isso tem sido demonstrado a sociedade em vários países. Ainda há pouco, em Buenos Aires, um dos grandes sucessos era a "reprise" de uma das mais velhas peças de Jacinto Benavente, "La malquerida", que despertava um interesse três vezes maior do que o de algumas das novas peças do mesmo autor, ali recentemente estreadas. Em Nova York, o êxito de "Private" de Noel Coward, representada na Broadway pela terceira vez, — desta com Lillian Bunkhead e Donald Cook, — vem ultrapassando o de muitas peças novas. Em Paris, são vários as "reprises" dessas últimas peças, bastando citar-se, entre elas, as de "Mademoiselle" e de "Fanny", ambas de Jacques Deval. Aqui, no Rio, repetem-se o mesmo caso, e quantas peças se têm repetido! — com "Deus lhe pague", de Jacinto Benavente, que está alcançando um êxito "descomunal", esgotando lotações no Teatro Serenador. A comédia famosa, já representada com sucesso em vários países, tem em Procópio um criador incomparável do papel principal. Autor e intérprete encontram ambos, nessa peça, um "jeito de outro" e motivo de espetacular triunfo. E esse o terceiro caso verificado, isto aqui, pois também Jaime Costa recebeu com o maior sucesso, financeiro e artístico, a comédia histórica "Carla Joaquina", de Dalcina e Odilon levantaram sua temporada com "Chuva", na sua terceira apresentação no Rio. Procópio tem, em seu repertório, entre outras coisas, o ambiente de expectativa e o reclame que vem sendo feito em torno do filme argentino "Deus lhe pague", extrato da obra de Jacinto Benavente, com Arturo de Cordova e Zully Moreno, bem como o tapiz de três lustros, decorridos desde a estreia dessa peça em 1933, tempo bastante para que se tivesse formado uma nova plateia, desejosa de vê-la.



Odilon Azevedo, que aparece hoje, no Teatro Rival, em "A mulher de nós dois"

André Roussin, traduzida por João de Azevedo especialmente para o elenco de Odilon Azevedo. Essa comédia, que tem feito grande sucesso em Paris, terá como intérprete, além de Odilon, a atriz Eugénia Levy, o ator Luis Delfino e outros elementos. A marcenaria da peça é de Dalcina.

"Mulheres" entrou na sua última semana de representação, devendo deixar definitivamente o teatro da Regina no domingo, 26, pois já a 29 será a sua estreia no Teatro Sanlana, de São Paulo. Alguns elementos novos reforçaram o elenco de "Mulheres", em sua apresentação na capital paulista.

Outra peça que vai deixar o cartaz é "A prostituta respeitosa". Suas representações serão encerradas amanhã, a fim de que Odilon Azevedo possa se dedicar a Natal em São Paulo. Mais tarde, serão retomadas as representações da peça de Sartre. Até o fim do ano, porém, no Fenix será dada apenas a peça infantil "O anel mágico", de Rebelo de Almeida, com Maria Della Costa e outros.

Linda Batista acaba de ser contratada pela empresa Walter Pinto, a fim de aparecer no Teatro Rival.



Apelo às almas caridosas

A jovem Diná Teixeira Leite, de 20 anos, era o arminho de sua mãe e dia para dia, custava a morrer e dia para dia, custava a morrer de sua mãe. Um dia, porém, sentindo-se doente, teve a cruel decepção de saber que estava atacada de tuberculose pulmonar.

Sem recursos para tratar-se, foi internada no Hospital de Ginecologia (Pavilhão 16, leito 43), onde sofreu resignadamente o seu infortúnio.

Os médicos prescreveram-lhe o tratamento pela estreptomicina. Mas, como obter tão custosa droga?

E nesse sentido que a pobre Diná faz um apelo às almas caridosas. Qualquer auxílio, pode ser entregue à sua mãe, a Viciosa Ferreira n.º 226, casa X, em Bonsucesso.

A menina Zilda, assim, que conta apenas um ano e três meses de idade, nasceu sob um mau signo. Sua mãe, Regina de Assis, morreu há pouco, vitimada pela tuberculose e seu pai, José de Assis, atacado do mesmo terrível mal, se encontra recolhido no Hospital de Bangu.

Pouco assim, a pequena Zilda abandonada no mundo. Uma família pobre e cheia de filhos, conduziu da sorte da inocente e faminta criança.

Nessa triste situação, a família que tomou conta da pequerrucha se vê na contingência de lançar um apelo aos corações generosos em favor da mesma. Qualquer auxílio enviado à pequena Zilda será bem recebido, à rua Viciosa Ferreira n.º 226, casa X, em Bonsucesso, ou à redação de A NOITE.

Na flor da idade, quando a vida lhe devia sorrir, tudo é tristeza e sofrimento para a jovem Haydée Freitas da Silva, brasileira, de 18 anos, solteira, residente com seus pais à rua Chelambí n.º 206 (Méier). A tuberculose insidiosa lhe está minando o organismo e seus pais pobres operários, com dez filhos, não têm recursos para o seu tratamento.

E está infeliz mocinha que faz um apelo às almas caridosas no sentido de obter recursos para comprar estreptomicina.

Cinema? Leia CARIÓCA

Horário da UTIL Ltda.

Partida do Rio	Partida de Petrópolis
7.30	7.30
8.30	8.30
9.30	9.30
10.30	10.30
11.30	11.30
12.30	12.30
13.30	13.30
14.30	14.30
15.30	15.30
16.30	16.30
17.30	17.30
18.30	18.30

Preço da passagem: Cr\$ 15,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Rio: 42-4111 — Av. Rio Branco 1

O caso da concessão de terras para a cultura do abacaxi

Declarações do governador de Pernambuco a respeito

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE). — O governador voltou a declarar à imprensa que não há nenhum fundamento nos boatos de que o Estado tivesse dado concessão de terras para uma empresa norte-americana plantar abacaxi. Disse que na gestão Olívio Cordeiro estiveram em Pernambuco vários comitês norte-americanos que estudaram terrenos no Estado e na Paraíba. Chegaram, entretanto, à conclusão de que a produção local ao tempo não permitia, pela sua deficiência, o funcionamento de uma grande indústria de abacaxi, e que seria necessário um plano racional e intenso, que exigiria a compra ou arrendamento de grandes áreas de terra que absorveriam enormes capitais, sobretudo com a especulação que não deixaria de haver. Com o resultado desses estudos regressaram eles aos Estados Unidos, sem entrar em contato com o governo, convencidos de que a desapropriação de terras não seria viável em face das leis brasileiras.

Quanto à concessão, pelo seu governo, de 6 ou 8 mil hectares de terra, de que tanto se vem falando, isso não foi objeto de nenhuma deliberação no governo. Não dispõe de terras em tal quantidade.

E concluiu: "Isso tudo é pura fantasia, pura exploração".

LIVROS NOVOS

"Bicharada", de Leonidas Bastos

Encontra-se nas livrarias mais um volume de contos infantis de autoria do escritor fluminense Leonidas Bastos, livro este intitulado "Bicharada" e que faz parte da coleção "Biblioteca Divertidíssima", editada pela Editora Souza e dirigida pelo escritor e jornalista Alvarus de Oliveira. Em "Bicharada", Leonidas Bastos reuniu uma série de contos passados todos eles entre os bichos e narrados em linguagem simples e agradável, capazes de prender o interesse da criança e de a qual se destinam, que é divertir instruído.

"Bicharada" traz magnífica capa a cores e ilustrações no texto.

Denunciados à Justiça pernambucana

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE). — Foi denunciado ao Ministério Público o jornalista e médico Moacir Rodrigues dos Anjos, com réu da lei de imprensa, por ter escrito um artigo considerado injurioso à reputação do secretário do Saneamento Sanitário, Oscar Rezende Pereira.

Também foi denunciado o comerciante Aloisio Santos Fernandes, que se apropriou de 100 mil cruzeiros da firma Sincop Co. Form. ainda, denunciados Lins França de Moraes Mathews e mais 8 membros do PTB, por desacato à autoridade, por terem reagido à ordem da polícia que proibiu a colocação de cartazes de propaganda política no dia 29 de outubro último.

Cinema? Leia CARIÓCA

HOJE

10.30 — RADIO NOVELA

11.00 — EDU E SUA GAITA

11.15 — MUSICA POPULAR

11.30 — OS COPACABANAS

11.45 — CARNAVAL NO AR

12.00 — OLÍMPIA O POSTO

12.05 — TÍPICA CORRIENTES

12.10 — "SHOW" DE NELSON GONCALVES

12.15 — REPORTER ESSO

12.20 — RADIO NOVELA

12.25 — BAZAR FEMININO

12.30 — MUSICAS EM GRAVACOES

12.35 — INFORMATIVO

12.40 — GRAVACOES

12.45 — RADIO NOVELA

12.50 — CANCOES BRASILEIRAS

12.55 — PROGRAMA VARIADO

13.00 — DR. PULINO

13.05 — NO MUNDO DA BOLA

13.10 — RADIO NOVELA

13.15 — RADIO AMIGOS

13.20 — RADIO NOVELA

13.25 — AGENCIA NACIONAL

13.30 — OBRIGADO DOUTOR

13.35 — REPORTER ESSO

13.40 — MUSICA DELICIOSA

13.45 — COMENTARIO POLITICO

13.50 — GRANDE PROGRAMA EFECTIVO

13.55 — RUA 2

14.00 — O SOMBRA

14.05 — CONSTRUTORES ANONIMAS

14.10 — REPORTER ESSO

14.15 — "A NOITE" INFORMA

14.20 — RITMOS DA PAZ NA AR

14.25 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL

14.30 — ENCERRAMENTO

Já formou 150 Instrutores de práticas gerais de agricultura

O Centro de Treinamento, estabelecido pelo Ministério da Agricultura na sua Estação Experimental de Água Limpa, Minas Gerais, em abril de 1947, já diplomou 150 instrutores de práticas gerais de agricultura. E no próximo dia 19, serão entregues os certificados a mais 30 rapazes que completaram o referido treinamento no ano em curso.

Todas as turmas têm saído com um bom conhecimento referente à mecanização da lavoura, segundo os programas da Comissão Brasileira-Americana de Educação das Populações Rurais.

PERU

abatidos o prato que todos desejam

As CASAS OSORIO, campêdas das célebres do Nete fornecem PERUS ABATIDOS argentinos e nacionais, PATOS, LEITÕES e CABRITOS, "RICH FRUIT CAKE", "MINCE MEAT", PERNAS DE CARNEIRO e PORCO, TENDER-MADE HAM, MINT JELLY, CRAMBERY SAUCE ETC.

...e brevemente, novos serviços de padaria e confeitaria, um presente das "Casas Osorio" aos seus clientes do Leblon, Ipanema e Copacabana

CASAS OSORIO

Copacabana

Rua Barata Ribeiro, 396/402

Tel. 37-4747

Ipanema

Rua Vis. Pireá, 129-Tel. 47-1199

Rádios

O serviço de concertos, reformas e vendas dos rádios Philips, Philco e outros, funciona à R. 7 de SETEMBRO, 58 - 1º andar - Tel. 22-6082

RÁDIOS, VALVULAS E PILHAS, CASA RUY LEAL

PAVOROSA HECATOMBE

Reportagem e fotografias exclusivas da tremenda inundação da Zona da Mata

NATAL DE SOMBRAS

Imigrantes aportam ao Brasil, às vésperas da festa máxima da cristandade

EROS VOLUSIA

De regresso de Paris a grande bailarina

CRIANÇAS DE TODO O SEMPRE

Atradas ao abandono, elas encontraram o amor e a ternura

Primo Carnera tentará o Campeonato Mundial

Curiosa entrevista com o gigante italiano

HOJE NA A NOITE ILUSTRADA

À venda em todas as bancas

Radio Nacional

Fatos diversos

O drágo-dentista Watson Tavares da Silva, residente na rua Barão de Itapagipe 301, queixou-se ao comissário Reinaldo, do 15.º distrito, de ter sido roubado no Automóvel particular 3080, de sua propriedade, que ficara na porta de sua morada.

No cruzamento das ruas Maria e Barros e Campos Sales, chocaram-se ontem às 22 horas e 15 minutos, o auto de praça n.º 4-90-49, dirigido pelo motorista Alfredo Galina, e o "ônibus" n.º 5-08-90, dirigido pelo motorista Francisco Martins Nunez, ficando o fecho do passageiro do auto de praça Waldemar Soares, de 28 anos, morador na rua Felix da Cunha, 35, o qual foi meditado na Assistência, retirando-se o comissário Reinaldo do 15.º distrito, tomou as providências cabíveis.

O indivíduo conhecido por Tabaçaria deu uma facada, ontem à noite, no ventre de João Valentim, de 24 anos, solteiro, bombeiro hidráulico, morador no Morro do Salgueiro, barracão 490. O fato ocorreu na rua Francisco Graça, em frente ao prédio 53, na Ilhica, sendo a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Madeira, do 17.º distrito, está apurando o fato.

José Toles da Silva, vendedor ambulante de 39 anos, morador na estrada da Capoeira, sem número, foi preso em flagrante ontem à noite, por haver esfaqueado no braço esquerdo, na rua Coronel Agostinho, em frente ao prédio 143, o comerciante João da Fonseca, de 44 anos, português, morador na mesma rua, cas. 137, distrito, fez, medicar no Hospital Rocha Faria, a vítima, e mandou autuar o agressor.

O lavrador, Alvaro Pecanha, de 49 anos, residente no Morro do Cavale, queixou-se ao comissário Benzi, do 28.º distrito, de ter sido agredido, a páu e canivete, pelos seus vizinhos os irmãos, Sebastião e Ademir Chagas, que fugiram.

Amoroso, que ficou ferido na cabeça e braço direito, foi socorrido no Hospital Rocha Faria.

Tentou contra a vida, ingerindo veneno, na sua residência, à rua Taubaté, 50, casa 3, em Galvão Cruz, Celina da Silva Maloney, de 25 anos, casada com José Euzébio Maloney, funcionário da Imprensa Nacional.

Celina foi internada no Hospital Carlos Chagas. Indo ao local, o comissário Amaral Carvalho, do 15.º distrito, ouviu a mãe de Celina, D. Maria Ciballa, moradora na casa 4, daquela avenida, a qual declarou que deu motivo ao gesto de desespero de sua filha, os máis tristes que a mesma vinha sofrendo por parte de José Euzébio, seu genro e homem de má fé.

Gaita "HERING"

MEMBRO-CROMATICA (40 e 48 vezes)

Inscriva-se nos Concursos de Gaitas HERING, cada domingo, às 19 horas. — RADIO MAUA — Progr. Paulo Netto.

Informações: Tel. 22-6597 - Caixa Postal 4330

AVÓ! FILHA! MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES! ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É o mais eficiente regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recitada. Deve ser usada com confiança.

Reportagem e fotografias exclusivas da tremenda inundação da Zona da Mata

NATAL DE SOMBRAS

Imigrantes aportam ao Brasil, às vésperas da festa máxima da cristandade

EROS VOLUSIA

De regresso de Paris a grande bailarina

CRIANÇAS DE TODO O SEMPRE

Atradas ao abandono, elas encontraram o amor e a ternura

Primo Carnera tentará o Campeonato Mundial

Curiosa entrevista com o gigante italiano

HOJE NA A NOITE ILUSTRADA

À venda em todas as bancas

Radio Nacional

PRESENTES DE FESTAS

Jóias de fino gosto — Pratas portuguesas
Relógios de alta novidade e precisão
Artigos distintos para todos os preços

Uma deslumbrante coleção

Joalheria PAZ

Joalheria PAZ LTDA.
Rua Uruguiana, 47
Telefones 43-6034

MALHAS — JERSEY

ROUPAS DE BANHO Marca "JERSON"
DA FABRICA AO CONSUMIDOR
RUA DA ALFANDEGA N.º 214

Instalação de campos de irrigação no Vale do São Francisco

O ministro da Agricultura delegou competência ao engenheiro Mário Barbosa de Moura, chefe da Seção de Irrigação da Divisão de Água, para assinar as escrituras de compra do terreno e beneficiar a propriedade de Aprijo Duarte Filho, município de Jazeiro, Bahia, e de mais duas áreas de terreno, uma em Jazeiro, Bahia, e outra em Paratiba, Bahia, respectivamente pelas importâncias de 60 mil e 50 mil cruzeiros, destinadas à instalação de campos de irrigação, de acordo com o programa estabelecido, para o corrente exercício, pelo Plano de Recuperação Econômica do Estado de São Francisco.

Designou ainda o titular da Agricultura os engenheiros Mário Barbosa de Moura, Jaime Martins de Souza e Otacilio Leal para, em comissão, sob a presidência do primeiro, procederem à avaliação do terreno e beneficiar a propriedade de Aprijo Duarte Filho.



AVÓ! FILHA! MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES! ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É o mais eficiente regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recitada. Deve ser usada com confiança.

Reportagem e fotografias exclusivas da tremenda inundação da Zona da Mata

NATAL DE SOMBRAS

Imigrantes aportam ao Brasil, às vésperas da festa máxima da cristandade

EROS VOLUSIA

De regresso de Paris a grande bailarina

CRIANÇAS DE TODO O SEMPRE

Atradas ao abandono, elas encontraram o amor e a ternura

Primo Carnera tentará o Campeonato Mundial

Curiosa entrevista com o gigante italiano

HOJE NA A NOITE ILUSTRADA

À venda em todas as bancas

Radio Nacional

RADIO

EU ACREDITO NO RADIO

II

Como escrevi, o primeiro contato com o rádio foi pelo

meu pai, que também era um grande ouvinte. Assim, re-
corria ao rádio, dele vivendo por vários anos.
Passa a formar, se já não formava, no rol dos que não
podiam viver sem rádio, não como divertimento, mas como ele-
mento cultural. Palavras não são suficientes para descrever a
sua influência. Confesso, apesar de ser um cambista,
que naquele tempo, achava que o mundo das "rele-
vâncias" e "astros" brilhava muito fracamente. Vá lá que um
poeta ou escritor aparecesse no microfone, dizendo versos ou
palavras de romance. Mas escrever, e unicamente, para
o rádio, isso não!

Embora bem que, em Belo Horizonte, conhecemos num
da de escritores, quando alguém deu a notícia:
— O Nilo Aparecido Pinto está escrevendo para o rádio...
O mais velho da sala, um romancista de grande valor, en-
fado e irônico, comentou:

— Aquela rapaziada não tem jeito!
Eu também recuso pela mesma carilha. Lamentava que
ela, um dos nossos mais suaves poetas, afilasse a sua lí-
bra, pelo rádio, ou pelo boêmio, ou pelo cançãozinho moleque.
Já no Rio, o meu julgamento não mudou. Pensava, per-
sua, ser um rebatimento escrever para o microfone,
era um desvio da arte, um desvirtuamento de ideias. Foi, poi-
s, da trilha que aquele, em que um amigo, hoje um dos me-
lhores romancistas, me disse, também tomado de melancolia dan-
do a notícia, de que o poeta, com a face pálida, como se me-
tivesse se apagado, em caráter definitivo, a última
síntese do céu.

Pedro Anício nasceu com o rádio. Não Nacional!
Palavra que foi um choque. Num boêmio, choramos o ami-
go, falando da sua infância, mas também, da sua inconsciência.
A sua lealdade, do perigo que corria entre gente corrom-
pida e literariamente sem expressão. Que enganou Pedro?
A esperança estava certíssima. Ele descobriu, com olhos
novos, que o rádio era o veículo ideal para as suas histó-
rias bonitas, era a força que embalaria os seus personagens.
Foi Pedro, o perdido, que de certo maneira nos trouxe, a
fim e ao amigo literário, para o rádio.

Eu estava enganado. Agora, com a experiência de anos
de trabalho e observação, posso dizer — eu estava errado, eu
acredito no rádio. Acredito no seu futuro esplêndido, nas pos-
sibilidades ilimitadas que oferece a todos os que escrevem. O
rádio, que até hoje era um moleque, encontrou o seu
caminho certo, transformando-se em rapaz, que é o rádio
simpatia pelas matronas mais sábias, que, já agora, o
algemam um bom partido.

Dia virá em que a imprensa, editores e emissoras, estarão
exatamente ligados. Ai, todos os que fazem o ingrato con-
tato de vender pedras de um mundo encantado, se olharão
como bonecos de trapo. Na verdade, há alguns bastidores, mas os
que escrevem pertencem todos a uma só família, a descendência
da encantadora família da inteligência.

O. F.

Notas e informações

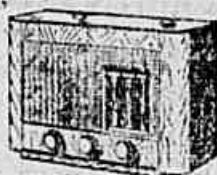
Hoje, na nova programação
da Rádio Nacional, te-
m-se as seguintes atrações: "Edu-
cação para a Pátria", "Música Popular",
"O Copacabana", "Carnaval do
Rio", "Ponte de Parado", "Típica
Cariocada", e, finalmente, uma
audição com Nelson Gonçalves.

A noite, teremos três grandes
programas: "Obrigado, do-
tor!", "Música Deliciosa", com
Peter Kreuder, e "Rua 42", o
mais monumental programa de
auditório do rádio brasileiro.



AS BACHARELANDAS DO GINÁSIO MARIZ E BARROS — Re-
vestiram-se do maior brilho nas cerimônias que assinala-
ram o término do curso das bacharelandas de 1948, do Ginásio
Mariz e Barros. Assim, ontem, foi celebrada missa solene, er-
gação de graças, na Igreja de S. S. do Carmo, e, amanhã, haverá
a solenidade de colação de grau. A foto é das bacharelandas
Maria Lucia Prado, Mariana Freire Pacheco, Marly Pereira do
Gabo e Sandra Fontenele R. da Costa, que tiveram destacada
atuação no transcorrer do curso que encerraram.

RÁDIO INGLÊS DE ALTA QUALIDADE



IRMEC
Distribuidores exclusivos:
CORREIA, IREDA e CIA. LTDA.
Rua Beneditina, 16 — Rio

Matou-se ingerindo um tóxico

Por motivos ainda não esclare-
cidos, suicidou-se, ingerindo, forte
dose de veneno, Nilson
Prudente, com 28 anos de idade,
de cor preta, solteiro e que resi-
dia na rua Bela Vista, número
198, casa III.

O resolucado, saindo de sua
residência, foi até a esquina da
rua Visconde de Santa Cruz, e ali
consumiu seu trágico propósito.
Foram requisitados socorros mé-
dicos para o infeliz. Muito antes
da chegada de uma ambulância do
Posto de Assistência do "Melo",
Nilson Prudente veio, porém, a
falecer. O corpo foi removido
para o Necrotério do Instituto
Médico Legal, com guia do comis-
sário Torres Filho, que apurou
ser Nilson empregado em uma
cartaria daquela jurisdição.

Após a barba use TABLETE ANTISÉPTICO Raposo

EM LISBOA O "LOIDE CANADA"

LISBOA, 21 (AFP) — Chegou
a este porto o navio brasileiro
"Loide Canada", de 6.000 tone-
ladas, construído nos estaleiros
canadenses, por conta do Loide
Brasil.

O novo navio, que tem sido
muito visitado por representa-
ntes dos armadores e firmas ex-
portadoras desta Capital, zarpa-
rá hoje, com destino ao Rio de
Janeiro, conduzindo um grande
encomenda de batatas holan-
desas.

FORMULÁRIO DE BOAS FESTAS E ANO NOVO

A disposição do público,
podendo ser adquiridos em
qualquer Agência Postal-
Telegráfica desta capital
e do interior

Encontram-se A disposição do
público os formulários de Natal
e Ano Novo, podendo serem ad-
quiridos pelos interessados nos
bancos de qualquer agência Postal-
Telegráfica desta capital e do
interior, ao preço de Cr\$ 1,00
e Cr\$ 3,00, respectivamente.
Para melhor atender ao públi-
co, o titular do Departamento
Nacional dos Correios e Telégra-
fos, Interino, Sr. Manoel da Sil-
va Gaspar, determinou providên-
cias a fim de serem aceitos pelas
agências aquelas mensagens, para
serem distribuídas aos destina-
tários no dia de Natal.

NATAL DO EX-COMBATENTE

Deverá realizar-se amanhã, às
13 horas, no Teatro João Caetan-
o, a festa do Natal dos ex-com-
batentes. O programa será o se-
guinte: Hino Nacional, números
com elementos da Rádio Nacio-
nal, distribuição de brindes aos
mutilados e incapacitados, as es-
posas de sócios e ex-combatentes,
aos filhos de mutilados e incapaci-
tados, até 12 anos de idade. As co-
missões Central e de Compras,
compostas dos tenentes coronéis
Samuel da Silva Pires e Antônio
Molina, dos maiores Mózul
Moreira Lima, Araken de Oli-
veira, Edison Figueiredo, Rafael
Rodarte, Silvio de Melo Cal e
Nélvis, agradecerão, por nossa in-
termediação, às entidades autárqui-
cas, estabelecimentos de crédito,
fábricas e comerciantes e às autori-
dades civis e militares o auxílio
material e moral que prestarão
para a organização da festa, de-
sejo, com sacrifício da própria
vida, lutaram no ar, em terra
e no mar, defendendo as tradi-
ções gloriosas do Brasil.

OS DESAPARECIDOS

O Sr. Domingos S. Melo, re-
sidente atualmente nos Estados
Unidos (310, Broadway, New-
York, N. Y.) pede a quem sou-
ber do paradeiro do Sr. Ma-
nuel Pereira Machado avisar
para o seu endereço nos Es-
tados Unidos. Segue-se algumas
informações sobre o desapare-
cido. O Sr. Manuel Pereira Ma-
chado é natural de São Miguel
dos Agores, freguesia de Fajá
de Lima; filho de Manuel Pe-
reira Machado e Maria de Jesus
Lima. Tem três irmãos: Ana,
Maria e Francisco. Saindo de São
Miguel em 1920, aproximadamen-
te, residia no Rio de Janeiro,
tendo estabelecido um armazém
na Avenida Rio Branco, 62, em
Niterói. Uma sua filha casou-se
no Ceará, com um guarda da
prisão local. Liquidou os seus
negócios em Niterói, por volta
de 1935. Uma sobrinha do de-
saparecido, filha do Sr. An-
tonio de Jesus Rego Vieira, se-
qualquer das pessoas citadas
sobre o paradeiro do Sr. Ma-
nuel Pereira Machado, pode-se
avisar ao interessado.

REFRIGERADORES COMERCIAIS

HUSSMAN



Revestimento interno e externo
de porcelana
CORREIA, IREDA e CIA. LTDA.
Rua Beneditina, 16 — Rio

Tomou posse o novo dire- tor da Faculdade de Medicina

Perante autoridades, médicos e
alunos, o professor Brandão Fi-
délis tomou posse, do cargo de
de Medicina, para o qual foi no-
meado, recentemente pelo presi-
dente da República. O atual di-
retor da tradicional escola da
Praça Vermelha é o professor de
clínica cirúrgica desde 1925, sen-
do um dos mais conceituados cir-
urgiões do país.

IMPUREZAS DO SANGUE Elixir de Nogueira AUX. TRAT. DA SÍFILIS Reassumiu suas funções o embalador Raul Fernandes

Reassumiu as suas funções de
ministro das Relações Exterio-
res o senhor Raul Fernandes, que
regressou, sábado último de Pa-
ris, onde chefiou nossa delegação
à III Assembleia Geral da ONU.

O ALUNO Nº 1

DAS ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAIS ESCOLA ESTADOS UNIDOS



CELSON ANTONIO BERNARDES FERREIRA e ALCY REIS — Primeira série: MOACIR MAIO NEI-
VA — Segunda série: MARINA DE SOUZA VILLARDI — Terceira série



YOLANDA BASTOS MARTINS — Terceira série: MARIA EMÍLIA DE ALMEIDA e ELISA DA
CONCEIÇÃO FREITAS — Quarta série: CREMLIDA DE JESUS SILVA — Quinta série

ESCOLA EQUADOR



Primeira série — LAZETE MARTINS DA ENCARNAÇÃO; Segunda série — ELPIDIO SANTOS NO-
BRE; Terceira série — ZENOBIA COLMAN; Quarta série — JOSÉ ALVES RIBEIRO

O REI DOS CABRITOS

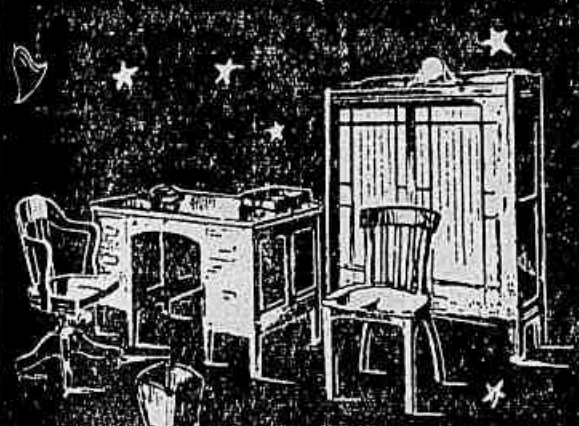
Aproveita-se desta oportunidade para
formular os votos de feliz Natal e prospe-
ridade para os seus freqüentes e amigos,
oferecendo ao mesmo tempo as suas espe-
cialidades para o Natal.

Perús Nacionais e Argentinas,
Leitõesinhos, Cabritos, Patos, etc.

"O Rei dos Cabritos"

Acertam-se encomendas nos mercendários.
S. Nicolau, R. Visconde Pirajá, 490 - Loja 5
São Paulo: Av. 23 de Setembro n. 290
SCOVINO & CIA. LTDA.
RUA RIACHUELO N. 150
Telefone: Rêds Geral — 22 259

FESTAS O melhor presente Descontos especiais



FABRICA DE MOVEIS PALERMO
Rua Riachuelo, 146-148-150
(entre a Rua André Covilante e Rua dos Inválidos)

Herman Goering

o homem que logrou o carrasco

CONTINUAÇÃO
DA ÚLTIMA PAGINA
O governo sempre foi proibido aos julgadores. Niemöller teve
uma oportunidade para prometer deixar de lado a política. Se
tivesse aceito, teria sido posto imediatamente em liberdade.
Mas não se pode roubar a um homem a sua liberdade.
Cinco anos, seja qual for o processo judicial, apenas porque, ho-
magem a Goering, os negócios públicos, tornei a insistir.
A voz de Goering assumiu um tom confidencial. E ouvi pela
primeira vez, a informação de verdadeiro motivo da prisão do
meu amigo.
— Este motivo é mais importante do que você pensa, —
disse Goering. — Niemöller manteve diversas conversas telefô-
nicas com o presidente von Hindenburg, durante as quais fez co-
mentários desfavoráveis a respeito de Hitler. Tais conversas fo-
ram gravadas pelo Serviço de Investigações da Luftwaffe e as
palavras de Niemöller foram imediatamente transmitidas no
radio. Hitler tomou então uma atitude que lhe era desgraçada-
mente necessária. Quero salientar que todas as vezes que Hi-
tler tomava uma atitude contra alguém que o atacava
públicamente, sofria profundamente. O mesmo aconteceu quan-
to a Niemöller.
O velho Marechal de Campo von Mackensen pediu, certa vez,
a Hitler, que perdoasse Goering, que pusesse Niemöller em liberda-
de. Hitler concordou com a condição de
Goering comparecer a não fazer mais discursos políticos.
Quando lhe informaram que Niemöller não concordava com
a condição, a resposta do Führer foi a seguinte:
— Quero que fique preso até apodrecer!

NOTRE DAME DE PARIS



ASSIM FALOU PAPAI NOEL:

NA SUA LISTA, NÃO DEVEM FALTAR
ARTIGOS ÚTEIS, PARA PRESENTEAR OS
SEUS PARENTES E AMIGUINHAS. PRO-
CURE O QUE HÁ DE MAIS LINDO E ORI-
GINAL EM

SEDAS, TECIDOS FINOS, ROUPINHAS E
VESTIDINHOS, NA

NOTRE DAME
de Paris

OUVIDOR, 182

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIO DE JANEIRO

Gravatas

ERSON



QUALIDADE E SORTIMENTO

Casa José Silva
MIGUEL COUTO, 3 e 5

Visita de um técnico francês ao CNEPA, no Km 47

Ao diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas, localizado no quilômetro 47, da estrada Rio-S. Paulo, o Sr. F. Crozet, engenheiro agrícola francês, dirigiu um ofício agradecendo pela visita feita àquele Centro, não só em seu nome, mas também da União Nacional dos Engenheiros Agrícolas Franceses que patrocinou sua viagem ao Brasil. Apresentou suas felicitações pelo trabalho realizado no quilômetro 47, fazendo votos para que o CNEPA preste ao nosso país e à humanidade todos os grandes serviços para a realização dos quais foi criado.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Cabo Frio

CABO FRIO, dezembro. (Serviço especial de A. NOITE) — Realizou-se, no dia 8, a festa em honra de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, constante de missa solene, procissão e ladainha. Oficiou, frei Albano Marcinisin, virtuoso vigário da paróquia.

A pesca está melhorando no Arraial do Cabo, tendo-se em um lance, uma canoa de redes, pescado um cardume de chaleus, avaliado em 90 mil cruzeiros, correspondendo a perto de cinco mil peixes.

O auditório da Cia. Industrial de Cabo Frio inaugurou há pouco tempo, um palco em seu estúdio, onde tem apresentado frequentemente artistas de rádio do Rio. Atualmente acham-se aqui Moreira da Silva e o locutor Carlos Weber, apresentando novidades radiofônicas.

Realizou-se no dia 4, no edifício do Grupo Escolar, a festa do encerramento do ano letivo de 1948, organizado pelo Grêmio Literário Esportivo Cabofriense, tendo sido coroada rainha do ginásio, a senhorita Quilma Valentim e as princesas Cecília Guimarães e Maria José Fischer. Houve baile, e discurso, pelo diretor do Curso Ginasial, Sr. Edilson Lopes Moreira Duarte.

O prefeito, Sr. Francisco de Paula Paranhos, compareceu à festa.

A vida está caríssima nesta localidade. A manteiga está sendo vendida a 50 cruzeiros o quilo. Não há tabela de preços, os comerciantes da primeira necessidade sobem diariamente.

Um caminhão de Friburgo, que veio vender gêneros por preço inferior ao local, foi roubado, à noite, pela omissão de preço, os comerciantes da primeira necessidade sobem diariamente.

O gado está diminuindo, pois os açougueiros estão matando todo o rebanho para apurar dinheiro, não havendo seleção no sexo nem na idade. Da forma que vai, breve teremos que importar gado. A Secretaria de Agricultura precisa tomar providências, pois o Estado e a União só têm aqui repartições para arrecadar. Para faltar de qualquer coisa, não há nada.

A Prefeitura vai receber a parte de lote da compra do Imposto de Renda, de acordo com a Constituição.

Babette
TOALHAS DE BANHO
MARTEX

Babette
ASSEMBLEIA, 104
LINGERIE

Consultas Cr\$ 20,00
Olhos - Ouvidos - Nariz - Garganta — DR. FORTUNATO
RUA DA CARIOCA, 6-4º ANDAR
Consultas com hora marcada
Cr\$ 70,00. Das 13 às 18 horas.
Telefone: 22-1655

Babette
ASSEMBLEIA, 104
LINGERIE

JOALHERIA MONROE
CONTINUA COM A SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATE' O FIM DAS FESTAS

Aproveitem esta grande ocasião para comprar barato. Milhares e milhares de relógios OMEGA e TISSOT, 90 novos modelos para homens e senhoras. VEJAM ALGUNS PREÇOS:

Relógio CLASSIC de homem e senhora, desde	Cr\$ 430,00
Relógio para senhora, 15 rubis, folheado, moderno	Cr\$ 330,00
Relógio folheado para homem, 15 rubis, desde	Cr\$ 380,00
500 carrilhões a todos os preços — Meio Carrilhão, de mesa	Cr\$ 950,00
Despertadores de todas as marcas, desde	Cr\$ 70,00
Pulseiras relógios de ouro para homem	Cr\$ 1.400,00
Pulseira relógio de ouro para senhoras	Cr\$ 950,00
Anéis de grau com 2 lindos brilhantes	Cr\$ 1.200,00
Relógio de senhora c/pulseira de ouro	Cr\$ 1.800,00
Relógio ASTRO com pulseira de ouro para homem	Cr\$ 2.500,00
Anéis de ouro e platina com rubis e brilhantes	Cr\$ 550,00

Jóias com brilhantes por preços de arrasas
Artigos para presentes aos milhares a preços de festas

JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA, 26
Esquina de Sete de Setembro

FALARA DE HOLLYWOOD PARA TODO O BRASIL

Mensagem de Natal de Margaret O'Brien às crianças do Brasil, transmitida pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional



Margaret O'Brien

Margaret O'Brien, a encantadora "estrelinha" da Metro-Goldwyn-Mayer, falará às crianças de todo o Brasil, através das ondas curtas e médias da Rádio Nacional, ditando uma mensagem de Natal, diretamente de sua residência em Hollywood. Esta notícia vem despertando o mais vivo interesse entre os ouvintes de rádio de todo o Brasil, pois, inevitavelmente, essa menina de valor artístico, reconhecida em todo o mundo através de seus filmes, todos eles de primeiro plano entre os preferidos pelos fãs, destacando-se "Rosalind da Vida", "entredito de grande insensibilidade dramática", "A Filha do Comandante", "Masco do Mundo" e muitos outros, é dos elementos mais queridos no Brasil, entre os que trabalham no cinema norte-americano.

Não está marcado ainda o dia da mensagem que Margaret O'Brien lerá para as crianças do Brasil, inicialmente esta que será levada a efeito graças à colaboração da United Press. Divulgaremos, todavia, com a devida antecedência o dia e a hora dessa transmissão especial da PRE-8.

Babette
ASSEMBLEIA, 104
ROUPAS DE CAMA

Agradecidos ao presidente da República

Vários acionistas da Companhia Salgema Soda Cáustica, reunidos em assembleia geral, telegrafaram ao presidente da República, agradecendo o apoio moral do governo àquele companhia que há seis anos luta, com decidido empenho, pela implantação, em larga escala, da indústria do álcalis no país.

DISCOS
Compro usados
Clássicos e Populares
Rua São José, 67
Tel. 42-2577

Babette
ASSEMBLEIA, 104
TOALHAS DE MESA

Todos os Domingos das 18 às 19 hs.

Carnaval PHILCO
da Casa Garson

GRANDE PROGRAMA CARNAVALESCO da Rádio Nacional

Grande Escola de Samba!
Animador: AURELIO ANDRADE

Oferta da Casa GARSON
Rua Uruguiana, 109

BICICLETAS
Só na Casa Pavageau — Fundada em 1895

A única que vende Bicycletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolito, Campanha, Bomba, Bóias, Chave e com pneus e câmaras de ar DUNLOP a preço de assembleia. Completo "Stock" de acessórios. — Rua da Constituição, 44.

Restituição de propriedades confiscadas a austríacos

Pede-nos a Organização Internacional de Refugiados a publicação do seguinte: Bob e Alice publicamos no dia 2 do corrente a seguinte notícia: "Os refugiados austríacos que foram considerados aptos a reinstaurar reclamações das suas propriedades em Austria, deverão entrar com suas petições até o dia 30 de dezembro do corrente ano de 1948. Conforme comunicado da O. I. R. em Genebra o prazo foi prorrogado até o dia 30 de junho de 1949.

Fica assim estipulado que o prazo para a entrada de petições para restituição de bens e propriedades em Austria é até 30 de junho de 1949.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite enfraquecem o organismo, minam a energia, arrastam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dissolvendo rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco 4 vezes ao dia, com água ou leite. Mendaco tem sido usado há mais de 10 anos, com resultados rápidos e completos alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Paga Mendaco, hoje, menos de um quinto da farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma

OS "COMANDOS" ATACAM OS SUBÚRBIOS

A zona do 4.º Grupo, pertencente ao Dr. Braz Catalano, está em boas condições — O 1.º Grupo atacou o perímetro central

Os «Comandos Sanitários» iniciaram esta semana com dois ataques em grande escala, cabendo ao Dr. Braz Catalano vascularizar a zona do 4.º Grupo, cuja jurisdição abrange toda a zona suburbana, e ao 1.º Grupo, sob a chefia do Dr. Fajardo, o perímetro central.

Nos subúrbios da Central, o Dr. Braz Catalano, apesar do grande número de casas visitadas, não teve trabalho das maiores, pois a sua zona se encontra em boas condições, visto a maioria dos comerciantes suburbanos terem cumprido todas as exigências do Código Sanitário, apresentando-se, hoje, nas melhores condições. Além do trabalho do Dr. Braz Catalano vem merecendo os mais francos elogios por parte do chefe geral dos «Comandos», Dr. Eurylo Romero.

Na zona do centro, que digamos, sempre foi altamente «patrolhada» pelos sanitários, registraram-se, em meio do avultado número de casas, algumas irregularidades. O Bar Rabaça, à avenida Rio Branco, 125, foi intimado a cumprir exigências; o Bar Galeria, na Galeria Cruzeiro, foi encontrado em regulares condições. O Bar Nacional, que sofreu um vasculhamento em regra, contentou, pois a casa está perfeitamente higienizada. A Casa Bar Americana foi intimada, o mesmo acontecendo à «Laranjeira Americana», à avenida Rio Branco, 158-A.

Babette
PERFUMES SCHIAPARELLI
COM GRANDES DESCONTOS

Beautiful Windows



VENETIAN BLINDS

* Mais bonitas... têm melhor acabamento.
* Mais duráveis... não se prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
* Mais garantidas... são montadas no Rio por

CORTINAS AMERICANAS
RUA SACADURA CABRAL, 291
Tel.: 43-0026



O momento em que falava o Sr. Jayme Fogaça, presidente da Congregação Espírita Oswaldo Cruz, vendo-se o representante do general Angelo Mendes de Moraes, além de outras pessoas gradas, presentes à solenidade de inauguração do Ambulatório Médico Oswaldo Cruz

O ambulatório médico da Congregação Espírita Oswaldo Cruz

Realizou-se a inauguração do Ambulatório Médico da Congregação Espírita Oswaldo Cruz, em Bonfins. O ato inaugural, que contou com uma assistência enorme, foi presidido pelo Sr. Augusto Costa, representante do general Angelo Mendes de Moraes, prefeito da capital, que cortou a fita simbólica, sob a aclamação entusiástica de todos os presentes. Falou no ato o presidente da Congregação e o representante do prefeito, ouvindo-se, ainda, vários oradores de associações congêneres.

A diretoria da Congregação Espírita Oswaldo Cruz, em seguida, fez realizar um "cock-tail", fazendo, então, em nome do quadro social e dos frequentadores da Casa, o Sr. M. Rodrigues Pinho, nosso companheiro da Seção de Pessoal da A. NOITE, que fez uma saudação ao prefeito na pessoa de seu representante. Logo após, encerrada a parte solene

MAQUINAS DE COSTURAR
COMPRO várias máquinas para atelier de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas ou empilhadas. Pago à vista e atendo em qualquer distância. Telefone: 28-7547 — D. MARGARIDA.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

O PRECITO DO DIA
REGIME DE SAUDE

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos, dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico, quando, ao mesmo tempo, se praticam exercícios no ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais fatores naturais, há diminuição da resistência orgânica e o indivíduo torna-se predisposto às doenças.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo exercícios antes do banho habitual. — SNES.

BOA RENDA
JUROS 12 %
Dinheiro em cofre é dinheiro morto. — Tenho sempre ótima aplicação para grandes e pequenas quantias. Não há emprego de capital mais seguro do que em hipoteca de prédios. — Procure um técnico especializado em negócios imobiliários, e depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade profissional, verificará que não deve fazer negócios diretos e sim por intermédio do corretor de sua escolha. — Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Travessa Ovidor 17, 5.º andar, Sala 501. Informações pessoalmente no escritório.

RUA JOSE' HYGINO, 116
LEILÃO JUDICIAL VENDA DE PRÉDIO

Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de dezembro de 1948, às 11 horas, em frente ao mesmo: último prédio residencial com garagem edificada em terreno de 9,30 x 29,50, dividindo-se em 3 salas, 7 quartos e demais acomodações e pertencente ao Expono de Luiz Eugênio Ayres dos Santos. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios na "Gazeta de Notícias".

Música Deliciosa!

Peter KREUDER
8 a 9 horas ORQUESTRA da Rádio NACIONAL
130 al.



HOJE e TODAS as 2ª e 4ª feiras às 20h

VENETIAN BLINDS
* Mais bonitas... têm melhor acabamento.
* Mais duráveis... não se prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
* Mais garantidas... são montadas no Rio por

CORTINAS AMERICANAS
RUA SACADURA CABRAL, 291
Tel.: 43-0026

Patrocínio de CAFIASPIRINA
O remédio de confiança contra dores e febres.

HOJE às 21h30 na Rádio NACIONAL

VENHA ASSISTIR O MAIS MOVIMENTADO PROGRAMA do RÁDIO — MILHARES de CRUZEIROS em PREMIOS!

Patrocínio de PHIMATOSAN a sentinela dos pulmões

RUA 42

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES. 22-4888
AG. JOHNSON LTD. 22-8418
AG. MAR. LAURITS LACHMANN
CHAMANN 22-4394
CHARGEURS REUNIS 22-0477
COMP. COM. MARITIMA 22-2930

As Companhias e Agências participam
a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
21/12 AMANONAS — Salda de Santos, Antuérpia e Götterburgo
25/1 SUECIA — Salda de Santos, Antuérpia e Götterburgo
AG. MAR. LAURITS LACHMANN
27/12 BRASIL — Barcelona, Cannes e Gênova
21/1 ITALIA — Lisboa, Barcelona, Cannes e Gênova
22/1 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Gênova
CHARGEURS REUNIS
26/12 GROIX — Dakar e França
22/1 KENIGUELEN — Dakar e França
24/1 JAMAQUE — Dakar e França
20/1 DESHADE — Dakar e França
COMP. COM. MARITIMA
2/1 IMPERIO — São Vicente, Funchal e Lisboa
9/1 FLORIDA — Dakar e Mar-selha
20/1 MOUZINHO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
20/1 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
20/1 CAMPANA — Dakar e Mar-selha
LLOYD BRASILEIRO
27/12 (x) COMTE LYRA — Macé-
lo, Recife, Tenerife, Mar-selha e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
21/12 SUECIA — Santos, B.
31/1 PEDRO CHIRI-SEN — Santos, Montevideo e B. Aires
22/1 PANAMA — Santos, Montevideo e Buenos Aires
AG. MAR. INTERMARES
21/12 GETRUD — Montevideo
AG. MAR. LAURITS LACHMANN
27/1 ITALIA — Santos, Montevideo e B. Aires
20/1 ARGENTINA — Santos, Montevideo e B. Aires
24/1 BRASIL — Santos, Montevideo e B. Aires
CHARGEURS REUNIS
22/12 KENIGUELEN — Santos, Montevideo e Buenos Aires
21/1 JAMAQUE — Santos, Montevideo e B. Aires
25/1 DESHADE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
27/1 GROIX — Santos, Montevideo e Buenos Aires
COMP. COM. MARITIMA
21/12 FLORIDA — Montevideo e B. Aires
21/1 CAMPANA — Montevideo e B. Aires
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
20/1 WARYNSKI — Santos e Rio da Prata

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
27/12 OLGA "S" — New York e escolas
MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
20/12 URUGUAY — Nova York
22/1 ARGENTINA — Nova York
24/1 BRASIL — Nova York
LLOYD BRASILEIRO
27/12 (x) MANDU — Trinidad e Baltimore

PARA O SUL (Brasil)

COMP. COM. MARITIMA
20/12 IMPERIO — Santos
LLOYD BRASILEIRO
20/12 (x) BARBACENA — Santos, Paranaíba, São Francisco e Itajaí
20/12 (x) ARACAJU — Monte-
vidéu
20/12 POCONE — Santos
22/12 ALTE JACAGUAY — Santos
22/12 CTE. LYRA — Santos
27/12 (x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
22/12 (x) ATALAIA — Santos, Paranaíba, Antonina, S. Francisco e Itajaí
20/12 (x) LOIDE-CHILE — Santos, Paranaíba e P. Alegre
20/12 (x) JANGADEIRO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
27/12 (x) CARUOCA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
27/12 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Santos
22/12 SANTOS — Santos
22/12 D. PEDRO II — Santos
27/12 MAIA — Santos e B. Aires

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
27/12 (x) RIO TOCANTINS — Salvador, Macélo, Recife, Natal e Cabedelo
22/12 RIO PARANAIBA — Macélo
22/12 GOAZLORE — Recife
27/12 (x) CUBATAO — Salva-
dor, Aracaju e Penedo
27/12 CTE. RIVER — Vitória, Salvador, Macélo, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóla, S. Luiz e Belem
25/12 (x) BANDEIRANTE — Salvador, Macélo, Recife, Natal e Cabedelo
20/12 POCONE — Vitória, Salvador, Macélo, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóla, S. Luiz e Belem
27/12 (x) BANDEIRANTE — Salvador, Macélo, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóla, S. Luiz e Belem
27/12 (x) BANDEIRANTE — Salvador, Macélo, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóla, S. Luiz e Belem

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
25 NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACUMULAÇÕES
PARA PASSAGEIROS

Dr. Brandino Corrêa

Visa armarinas
RUA DO CARMO
49-1. — Das 14
às 18 horas

FESTIVAMENTE COMEMORADO O 4º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS ATUÁRIOS, CONTADORES, ECONOMISTAS E GUARDA-LIVROS DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



Com apreciável número de pes-
soas, teve lugar às 9,30 de on-
tem, no Altar-mor da igreja da
Candelária, missa solene mandada
rezar em comemoração pelo 4.º
aniversário de fundação da Asso-
ciação dos Atuários, Contadores,
Economistas e Guarda-Livros dos
Estados Unidos do Brasil, com sede à
rua Primeiro de Março, 97-1, e
que tem como presidente o conhe-
cido professor Lupercio Pen-
tendo.

Declarada de utilidade públi-
ca pelo Governo Federal, pelo
Decreto n. 23.733 de 2 de novem-
bro de 1948, a prestigiosa asso-
ciação de classe em apreço tem
prestado inúmeros serviços aos
seus associados. Da missa de on-
tem é a foto que estampamos,
vendendo-se entre convidados, pro-
fessores e demais diretores da
Associação, o presidente Lupercio
Pentendo.

PARA UM PRESENTE DE DISTINÇÃO

PRATAS PORTUGUEAS
OBJETOS DE ARTE ANTIGA
MARIO XAVIER
R. Senador Dantas, 118 - D
Fone: 42-6406

PARA EDUCAR E INSTRUIR SEUS FILHOS

Colégio Ottati
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Cursos Preliminar — Admissão — Ginasial — Científico (ambos os sexos). Internato — Semi-internato — Externato.
RUA MARQUES DE OLINDA, 57 - A - TEL. 26-0851
(Ônibus e bondes constantemente à porta)

UNICA OCASIÃO
GELADEIRA PHILCO DE 61/2 PÉS
Dupla garantia de 5 anos. Pela fábrica e por oficina técnica do Rio.
PREÇO: CR\$ 10.800,00
AVENIDA MEM DE SA, 186
FONE: 32-4191

DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
CTERO E
OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhem completa para diagnóse e tratamento das doenças dos órgãos gineco-urinários. Exames no Laboratório para controle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas. RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

EDIFICIO MARAJÓ
Procure hoje mesmo adquirir seu próprio apartamento em Petrópolis, no Edifício Marajó, à rua João Pessoa ns. 151 e 159, com grande financiamento, a longo prazo.
Tratar diretamente com o proprietário e fi-
nanciador.
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — Telefone: 23-1825

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques,
não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confeccionado com os mais fi-
nos cafés das melhores proce-
dências e, por isto, é SUPERIOR
AO MELHOR, sendo encontrado
em todas as casas do ramo. Peça,
pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!

Precisa-se de...

— Empregada para todo ser-
viço de um casal, à rua Laranjei-
ras, 210, ap. 1512. Paga-se bem e
pedem-se referências.
— Empregada para cozinhar e
cabelar. Paga-se Cr\$ 400,00. Av.
Copa Cabana, 1407.
— Cozinheira que tenha prá-
tica do serviço. Rua Teixeira Ju-
nior, 118.
— Menina para serviços do-
mésticos, na residência do Sr.
Julio Ramalho, à rua Bento Gon-
çalves, 1 — Engenho de Dentro.
Telefone 22-4739.
— Empregada para serviços
leves — Rua Parre de Amodeo,
49-1, andar — 47-2583.
— Cozinheira para duas pes-
soas. Rua Amapá, 5, Praça da
Dandelina.
— Senhora de meia idade
para cozinhar e fazer serviços le-
ves de um casal. Ordenado 400
crus. Rua José Linhares, 65,
ap. 101 — Leblon.
— Cozinheira com muita prá-
tica, que durma no emprego, para
cozinhar e lavar para pequena
família. Rua Fernando Mendes
n. 19, apt. 61 (Copa Cabana), entre
8 e 10 horas à 13 e 17 horas.

OFERECE-SE

— Senhora alemã, distinta e
cult, oferece-se para governan-
te de preferência para fora do
Rio. Favor telefonar para: Petró-
polis 3814, diariamente.
— Cozinheira de forno, com
bons referências, para trabalhar
em casa de tratamento. Pode ir
para fora. Ordenado Cr\$ 800,00.
— Senhora recém-chegada do
norte oferece-se para cozinhar,
arrumadeira ou dama de compa-
nhia. Só serve casa de família
que a aceite com um filho de
1 ano e 8 meses. Antonio Xavier
de Souza. Rua E, casa 8, aparta-
mento 102 — Vila dos Banqueiros
— Cavalcanti.

Pede-se aos anunciantes desta
seção que se comuniquem
com o Serviço de Informações de
A NOITE, pelo telefone 23-1556,
entre 9 e 13 horas

GUERRA AOS PREÇOS ALTOS

FÉRIAS E FESTAS passem-
nas no
HOTEL BUCKSKY
— FRIBURGO
que, durante 3 meses, mantém
a diária desde Cr\$ 200,00, com
banho, para casal.
Inf.: RESTAURANTE
BUCKSKY
— ROSARIO N.º 133 —
TELEFONE 23-0047

Atropelado e morto por um caminhão

ITAJAI (Santa Catarina). 21
(Serviço especial de A NOITE).
José Ricardo Junior, foi atropela-
do por um caminhão que lhe fra-
turou o crânio, tendo morte ins-
tante.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias la-
vagens endoscópicas da vesícula
tratamento dos tumores da pró-
stata por electro-resecção trans
uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
ap. 902 — De 13 às 19 horas
TELEFONE: 23-3367

INTESTINO — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaudé, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDES
Sem operação, sem dor e sem repouso.
Consultas diariamente das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.
R. do Ouvidor, 169 - 10.º - 8/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-1108

CONDUTORES PARA AUTO E RÁDIO

— controlados metro por metro em laboratórios de provas

A alta qualidade dos condutores Pirelli é assegurada por exaustivos testes em laboratórios químicos e elétricos. Nem um só metro de material sai da fábrica sem que a sua perfeição tenha sido pré-
viamente comprovada. Os testes elétricos são feitos no "Recinto de Provas", que dispõe de um transformador de 300.000 volt, único na América do Sul. A Pirelli pode oferecer o mais alto padrão técnico, num setor tão especializado como é o de condutores elétricos, porque conta com 75 anos de experiência mundial. Ao solicitar quaisquer tipos de cabos para auto e rádio, exija sempre Pirelli — marca de qualidade insuperável.

PIRELLI
Pirelli S. A. — Companhia Industrial Brasileira

NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Um condutor de qualidade para cada aplicação

Cabos de energia Cabos telefônicos Fios para aparelhamentos Condutores para auto Condutores para rádio Condutores para encanamentos

914-79-37

PRESENTEIE SUA ESPOSA COM UM DESTES PRODUTOS PHILCO

GELADEIRAS PHILCO

De novas linhas. Prate-
leiras moveis. Exija o
cartão de serviço que
dá direito à Carta de
Garantia de 5 anos da
Cia. Cipan

MINI-CHEF
Fogareiro de mesa, que
coze, torra, frita, assa, gre-
lha e ferve... eletricamente.

CASA CARSON
Revendedor PHILCO autorizado
RUA URUGUAIANA, 109 — TEL. 23-5406

CONDUTORES PARA AUTO E RÁDIO

— controlados metro por metro em laboratórios de provas

A alta qualidade dos condutores Pirelli é assegurada por exaustivos testes em laboratórios químicos e elétricos. Nem um só metro de material sai da fábrica sem que a sua perfeição tenha sido pré-
viamente comprovada. Os testes elétricos são feitos no "Recinto de Provas", que dispõe de um transformador de 300.000 volt, único na América do Sul. A Pirelli pode oferecer o mais alto padrão técnico, num setor tão especializado como é o de condutores elétricos, porque conta com 75 anos de experiência mundial. Ao solicitar quaisquer tipos de cabos para auto e rádio, exija sempre Pirelli — marca de qualidade insuperável.

PIRELLI
Pirelli S. A. — Companhia Industrial Brasileira

NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Um condutor de qualidade para cada aplicação

Cabos de energia Cabos telefônicos Fios para aparelhamentos Condutores para auto Condutores para rádio Condutores para encanamentos

914-79-37

ROUPAS E VIVERES

(Títulos principais na 1.ª página)

A vida em Volta Grande e Pirapetanga, na Zona da Mata, de Minas, caminha para melhores dias, depois da tremenda inundação provocada pelas trombas d'água que assolaram as bacias dos rios Pirapetanga, Angu, e outros. A descrição exata do episódio, divulgada pela A NOITE em sua edição de sábado, através da palavra do médico de Volta Grande, Dr. Lúcio Sertão, aos nossos enviados especiais, revela as proporções impressionantes da catástrofe. A chuva começou naquela cidade, bem como nos arraiais de Providência, São Martinho, Santa Isabel (hoje Albalá), às 7.00 horas. A tromba d'água, porém, desencadeou-se muito antes, de madrugada, nas montanhas, razão pela qual nas fazendas e zonas rurais os prejuízos e mortes foram muito maiores. As cidades foram assoladas menos pelas chuvas que pelas inundações dos rios, que não suportaram em seus leitos a imensa carga d'água.

Nessa tragédia ficou evidenciada a imperiosa necessidade de incentivar os governos estaduais a construção de melhores rodovias. A zona de Volta Grande e Pirapetanga, que fornece ao Rio, além de café, cereais, aves e ovos, parte do abastecimento do leite, somente há pouco foi lembrada no sentido da abertura de uma estrada de maiores dimensões. A atual rodovia, de automóveis e carros de boi, com pontes de madeira, ficou obstruída e as tropas do Exército e outros socorros levaram 48 horas para vencê-la.



Sr. Bernardino Rocha, prefeito de Volta Grande

A chegada dos primeiros socorros — Colaboração decisiva do Exército

Como A NOITE tem antecipado com abundância de pormenores, os primeiros socorros partiram de Porto Novo, do Rio e de Juiz de Fora, para Volta Grande. Já a Vila Albalá, melhor ligada à Leopoldina por estradas de rodagem, recebeu socorros no dia seguinte da catástrofe, quinta-feira. Volta Grande somente recebeu os primeiros socorros de roupas, alimentos, produtos médicos, domingo à tarde, em lombo de burros. E que o contingente da 4.ª Região Militar, que havia partido de Juiz de Fora, não pôde, com seus caminhões e jeeps, atravessar os rios e pontes. Domingo, porém, chegaram a Volta Grande, como noticiamos, os Srs. Milton Villela e Gerardo Siqueira, com parte dos socorros, para a população. Depois chegou um caminhão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, com o Sr. José Silveira, levando os viveres e roupas que as famílias mineiras enviaram sob o patrocínio de A NOITE.

Pirapetanga

A cidade de Pirapetanga, última estação do ramal da Leopoldina Railway, fica situada nas duas margens do rio do mesmo nome, nas proximidades do Estádio de Futebol. As estradas modernas para essa cidade na época das chuvas ficam intransitáveis. A população de Pirapetanga foi salva por intermédio de avisos seguidos do locutor da emissora Leopoldina, que não se cansou de avisar que as águas estavam descendo os vales em direção ao Paraíba. Mas se nessa cidade apenas morreram 5 pessoas, passou as maiores provações pela distância que a separa da Leopoldina, Volta Grande ou Porto Novo.

Auxílio à lavoura acanaviada de Volta Grande

É o centro de abastecimento de açúcar da Zona da Mata — também obras de proteção contra as enchentes.

O CENTRO DE ABASTECIMENTO DE AÇÚCAR DA ZONA DA MATA — E TAMBÉM OBRAS DE PROTEÇÃO CONTRA AS ENCHENTES

Segundo informações que obtivemos de pessoas chegadas de Volta Grande, os principais elementos de Volta Grande, com o prefeito Bernardino Rocha à frente, solicitaram ao governo federal e estadual, bem como ao Instituto do Alcool e Açúcar, auxílio imediato para a reconstrução da lavoura canavieira local. Volta Grande dispõe de uma das maiores usinas de Minas e abastecer a Zona da Mata de açúcar e álcool. As chuvas e a inundação destruíram todas as plantações e danificou a usina. A exemplo do que fez o Instituto em Campos, Volta Grande pleiteará auxílio e assistência financeira e técnica do governo federal e do governo estadual para a reconstrução da lavoura canavieira local. As informações de Volta Grande foram dadas por um dos maiores centros leiteiros do país.

Entram em Volta Grande dez caminhões de viveres do Exército

A reportagem de A NOITE entrou em comunicação telefônica, hoje, com Volta Grande. Aten-

deu-nos um soldado da 4.ª Região Militar, do contingente de 60 homens que o general Nicanor Guimarães de Sousa remeteu para aquela cidade sob o comando do capitão médico Dr. Carmilho. Todas essas providências têm sido tomadas de acordo com as instruções do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

O posto telefônico de Volta Grande desde ontem está sob a direção do Exército. E as duas horas da madrugada, graças aos esforços incansáveis das tropas, ficaram definitivamente ligadas as cidades de Melo Barreto e Volta Grande, pela estrada de rodagem. Reconstruídas as pontes, vencidos os rios e desobstruídas as estradas que estavam impedindo a chegada das tropas, ficaram em Volta Grande os dez caminhões de viveres e roupas do Exército, duas ambulâncias e um gigantesco trator. As tropas iniciaram imediatamente o policiamento da cidade.

Bom tempo em Volta Grande e Pirapetanga

Alinda nesse telefonema, subimos que as condições sanitárias da cidade eram boas e que o tempo era bom em Volta Grande e Pirapetanga.

O médico do Exército, Dr. Carmilho, comandante do contingente de 4.ª Região Militar, prossegue a vacinação dos moradores de Volta Grande, contra o tifo, auxiliado pelos médicos civis e enfermeiras de Porto Novo e dos postos médicos das zonas vizinhas.

Depois da enchente, fortíssimo sol — Uma senhora com as pernas queimadas, por ter permanecido cinco horas num telhado

Chegam de Volta Grande novos detalhes da tremenda inundação. Uma senhora residente naquela cidade, a Sra. Maria José Steward Amaral, esposa do Sr. José Amaral, permaneceu cinco horas com a família em cima de uma casa. Depois da chuva e da inundação, Volta Grande foi bombardeada por fortíssimo sol de verão e aquela senhora ficou com as pernas em feridas, estando em Porto Novo, em severo tratamento. Essa vítima é filha de um cirurgião dentista que viveu e clinicou em Volta Grande e Porto Novo, e foi tragicamente morto, em 1939, na tremenda explosão que abalou esta última cidade, o Sr. Mário Steward. E que explodira o arsenal de munições das forças revolucionárias mineiras, sem que até hoje ficassem precisadas as causas da tragédia.

VACINADA TODA A POPULAÇÃO DAS ZONAS FLAGELADAS

O ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, falou hoje a A NOITE sobre as providências que têm sido adotadas pelo governo, por determinação do presidente Dutra, em favor das populações desabrigadas pelas cheias do rio Paraíba. O ministro da Educação foi designado para coordenar os auxílios para as zonas flageladas e, cumprido esse encargo, reuniu, em seu gabinete, figuras representativas do comércio e da indústria a fim de melhor orientar-se quanto às primeiras medidas.

As necessidades essenciais

— Faço por intermédio de A NOITE um apelo para que a população e o comércio que tanto têm contribuído com doativos para as vítimas de Minas, não deixem mais remédios. O serviço sanitário está em estado de perigo, segundo informações. As necessidades mais urgentes das vítimas são remédios. Esse é o auxílio mais necessário. Falemos de roupas e mantimentos, peças de roupas e mantimentos para os flagelados. Os doativos em dinheiro serão acumulados pelo governo em fundo especial, para aplicação pelo ministro, principalmente no amparo ao resgate de casas, lavouras, rebanhos, etc., perdidos nas enchentes.

A distribuição das responsabilidades

Segundo informações do ministro Clemente Mariani, este já determinou as responsabilidades dos diversos setores, quanto à distribuição dos auxílios. Assim, o Sr. Euvaldo Lodi, representante da Federação das Indústrias, ficou encarregado da remessa dos viveres.

A Confederação prometeu enviar imediatamente para as diversas localidades arrasadas grande quantidade de feijão, arroz, açúcar e sal. O Dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, recebeu os avisos do seu departamento para o transporte dos doativos recebidos. O Sesi se prontificou a enviar diábolos, mantimentos e 2.000 rações, além de abastecer a zona com leite normalizado. O Ministério da Guerra já está enviando 2.000 rações enlatadas, evitando que a ameaça da fome caia sobre milhares de pessoas.

Afastado o perigo das epidemias

Continuando a sua entrevista para este jornal, disse-nos o Sr. Clemente Mariani: — Apesar de ser a zona atingida pelos transbordos portuários do tifo endêmico, as providências tomadas pelas autori-

dades da Saúde Pública de Minas, em conjunto com as autoridades do Exército, foram tão rápidas e perfeitas, que ficou definitivamente afastada a hipótese de um surto de febre tifóide. Estamos vacinando toda a população. Só em Volta Grande foram vacinadas três mil pessoas. Muitas das cidades ficaram com o abastecimento d'água interrompido, tendo a população de valer-se da água das enchentes ou de poço. A fim de evitar a contaminação, enviamos aparelhos de clorização para essas localidades. Remetemos também pastilhas individuais de cloração, podendo cada pessoa clorizar a água de sua moradia.

Seguirão, amanhã, os ministros da Educação e da Agricultura

— Estou aguardando a volta do meu chefe de serviço de Malária de Minas Gerais, Dr. Alípio, que sobreviveu durante dois dias toda a zona inundada, colhendo informações sobre os problemas de cada zona. Deverá estar hoje no Rio. Depois do seu relatório paritário, o Sr. ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho e eu, para a Zona da Mata. Deveremos seguir amanhã de manhã. Iremos observar, inclusive, o sistema de transporte, que ficou grandemente prejudicado e que será nossa principal preocupação. Já nos entendemos com o Sr. ministro da Viação que nos irá auxiliar nesse sentido. A intercomunicação das pequenas estradas ficará a cargo da Secretaria de Viação de Minas Gerais.

A Cruz Vermelha encarregada de receber doativos em roupas

Segundo o resolvido pelo ministro da Educação e Saúde, a Cruz Vermelha Brasileira ficou encarregada de receber os doativos de roupas para as vítimas. Qualquer auxílio nesse sentido poderá ser encaminhado para a sua sede, que providenciará inclusive menageiros que irão apianar o doativo na residência dos ofertantes.

Pirapetanga pede auxílio — É o trecho mais longínquo e assolado pela inundação — Os primeiros socorros chegaram a Volta Grande, sob o patrocínio de A NOITE

Os primeiros socorros chegaram a Volta Grande foram transportados em automóveis pelos Srs. Milton Villela e Gerardo Siqueira e consistiram em viveres e medicamentos levados sob o patrocínio de A NOITE. Em seguida atingiu aquela localidade o Sr. José Silveira, com um caminhão do Departamento de Estradas de Rodagem, contendo roupas, viveres e medicamentos, também enviado com o apelo de A NOITE.

Tudo indica que desde domingo e com a chegada hoje dos dez caminhões do Exército, a população de Volta Grande esteja convenientemente abastecida. Mas resta o socorro a Pirapetanga, muito distante e com suas estradas de rodagem destruídas. A população dessa cidade está solicitando médicos, viveres e roupas e para sua assistência devem se voltar, imediatamente, as atenções das autoridades.

Auxílio do Ministério do Trabalho às vítimas das enchentes mineiras — Duzentos mil cruzeiros para aquisição de roupas, medicamentos e alimentos

O ministro Honório Monteiro determinou ao Delegado Regional do Trabalho em Minas Gerais, que fique à disposição do governo do Estado, no que for necessário para auxiliar os flagelados das enchentes na Zona da Mata.

Por outro lado, o titular da pasta já providenciou um auxílio de 200 mil cruzeiros, destinados à aquisição de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos para as referidas vítimas, material que será remediado por via aérea.

O Sindicato dos Lojistas e as vítimas da catástrofe de Minas Gerais

Comunica-nos o Sindicato dos Lojistas: — Desoloso de cooperar para a mitigação dos sofrimentos a que se vê neste momento exposta grande parte da população do glorioso Estado de Minas Gerais, com as inundações que assolam extensas áreas de seu vasto território, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro está se dirigindo por circular ao seu corpo associativo, conchitando-o a contribuir com doativos, em espécie ou em utilidades, a fim de minorar a aflição das populações atingidas pela calamidade.

SOLIDARIEDADE DO COMÉRCIO AOS FLAGELADOS DE MINAS

Assim fazendo, toma também o Sindicato dos Lojistas a liberdade de estender seu apelo ao comércio em geral, exortando-o a fazer uma vez mais, para a sua vez, uma contribuição para a mitigação da dor, sendo que quaisquer doativos poderão ser entregues na sua Tesouraria, à rua da Quitanda, 3, 10.º andar, que os encaminhará à Confederação Nacional do Comércio, igualmente empenhada em tão nobre causa.

Telegramas do Sr. João Daudt de Oliveira ao presidente da República e ao governador de Minas Gerais

O presidente da República recebeu do presidente do Conselho Nacional do S. E. S. C. o seguinte telegrama: — "Excmo. Sr. presidente da República, Sr. João Daudt de Oliveira, governador de Minas Gerais, em nome das populações desabrigadas pelas cheias do rio Paraíba, o ministro da Educação foi designado para coordenar os auxílios para as zonas flageladas e, cumprido esse encargo, reuniu, em seu gabinete, figuras representativas do comércio e da indústria a fim de melhor orientar-se quanto às primeiras medidas."

Em Porto Novo do Cunha não foram graves as consequências do temporal

O Sr. João de Oliveira, que trabalha no Arsenal de Marinha desta capital, residente na rua Hermenegildo de Barros, 47, que esteve com seu cunhado, em Caladão, entre Pirapetanga e São Sebastião, em viagem regressiva no último de ontem, informou A NOITE que Porto Novo, no contrário das notícias enviadas para esta capital, não sofreu felizmente uma catástrofe.

Apesar de a velha usina de energia elétrica leve as paredes demolidas pela enchente, ficando ainda no próprio local as máquinas que já deviam ter sido substituídas há muitos anos. As águas do Paraíba que subiram cerca de três metros, não chegaram a atingir as casas situadas na margem.

Um morador de Pirapetanga pede informações

Esteve em nossa redação o Sr. Celso Martins, residente na cidade de Pirapetanga, uma das mais castigadas pela inundação. O Sr. Celso reside com a sua família naquela cidade na praça da Matriz n.º 142, sendo o seu pai, Sr. Alfredo Martins, estabelecido em armazém e firma exportadora de

prejudicado e que será nossa principal preocupação. Já nos entendemos com o Sr. ministro da Viação que nos irá auxiliar nesse sentido. A intercomunicação das pequenas estradas ficará a cargo da Secretaria de Viação de Minas Gerais.

Crédito de 10 milhões de cruzeiros

Informou-nos o Sr. Clemente Mariani que o presidente da República determinou a abertura de um crédito de dez milhões de cruzeiros, destinado a atender as primeiras necessidades das populações flageladas. O projeto seguirá hoje para o Tribunal de Contas, devendo ser hoje mesmo assinado pela presidência da República.

A Cruz Vermelha encarregada de receber doativos em roupas

Segundo o resolvido pelo ministro da Educação e Saúde, a Cruz Vermelha Brasileira ficou encarregada de receber os doativos de roupas para as vítimas. Qualquer auxílio nesse sentido poderá ser encaminhado para a sua sede, que providenciará inclusive menageiros que irão apianar o doativo na residência dos ofertantes.

Pirapetanga pede auxílio — É o trecho mais longínquo e assolado pela inundação — Os primeiros socorros chegaram a Volta Grande, sob o patrocínio de A NOITE

Os primeiros socorros chegaram a Volta Grande foram transportados em automóveis pelos Srs. Milton Villela e Gerardo Siqueira e consistiram em viveres e medicamentos levados sob o patrocínio de A NOITE. Em seguida atingiu aquela localidade o Sr. José Silveira, com um caminhão do Departamento de Estradas de Rodagem, contendo roupas, viveres e medicamentos, também enviado com o apelo de A NOITE.

Tudo indica que desde domingo e com a chegada hoje dos dez caminhões do Exército, a população de Volta Grande esteja convenientemente abastecida. Mas resta o socorro a Pirapetanga, muito distante e com suas estradas de rodagem destruídas. A população dessa cidade está solicitando médicos, viveres e roupas e para sua assistência devem se voltar, imediatamente, as atenções das autoridades.

Auxílio do Ministério do Trabalho às vítimas das enchentes mineiras — Duzentos mil cruzeiros para aquisição de roupas, medicamentos e alimentos

O ministro Honório Monteiro determinou ao Delegado Regional do Trabalho em Minas Gerais, que fique à disposição do governo do Estado, no que for necessário para auxiliar os flagelados das enchentes na Zona da Mata.

Por outro lado, o titular da pasta já providenciou um auxílio de 200 mil cruzeiros, destinados à aquisição de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos para as referidas vítimas, material que será remediado por via aérea.

O Sindicato dos Lojistas e as vítimas da catástrofe de Minas Gerais

Comunica-nos o Sindicato dos Lojistas: — Desoloso de cooperar para a mitigação dos sofrimentos a que se vê neste momento exposta grande parte da população do glorioso Estado de Minas Gerais, com as inundações que assolam extensas áreas de seu vasto território, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro está se dirigindo por circular ao seu corpo associativo, conchitando-o a contribuir com doativos, em espécie ou em utilidades, a fim de minorar a aflição das populações atingidas pela calamidade.

SOLIDARIEDADE DO COMÉRCIO AOS FLAGELADOS DE MINAS

Assim fazendo, toma também o Sindicato dos Lojistas a liberdade de estender seu apelo ao comércio em geral, exortando-o a fazer uma vez mais, para a sua vez, uma contribuição para a mitigação da dor, sendo que quaisquer doativos poderão ser entregues na sua Tesouraria, à rua da Quitanda, 3, 10.º andar, que os encaminhará à Confederação Nacional do Comércio, igualmente empenhada em tão nobre causa.

Telegramas do Sr. João Daudt de Oliveira ao presidente da República e ao governador de Minas Gerais

O presidente da República recebeu do presidente do Conselho Nacional do S. E. S. C. o seguinte telegrama: — "Excmo. Sr. presidente da República, Sr. João Daudt de Oliveira, governador de Minas Gerais, em nome das populações desabrigadas pelas cheias do rio Paraíba, o ministro da Educação foi designado para coordenar os auxílios para as zonas flageladas e, cumprido esse encargo, reuniu, em seu gabinete, figuras representativas do comércio e da indústria a fim de melhor orientar-se quanto às primeiras medidas."

Em Porto Novo do Cunha não foram graves as consequências do temporal

O Sr. João de Oliveira, que trabalha no Arsenal de Marinha desta capital, residente na rua Hermenegildo de Barros, 47, que esteve com seu cunhado, em Caladão, entre Pirapetanga e São Sebastião, em viagem regressiva no último de ontem, informou A NOITE que Porto Novo, no contrário das notícias enviadas para esta capital, não sofreu felizmente uma catástrofe.

Um morador de Pirapetanga pede informações

Esteve em nossa redação o Sr. Celso Martins, residente na cidade de Pirapetanga, uma das mais castigadas pela inundação. O Sr. Celso reside com a sua família naquela cidade na praça da Matriz n.º 142, sendo o seu pai, Sr. Alfredo Martins, estabelecido em armazém e firma exportadora de

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

O NOSSO Japoi Noel

CAMISA BRANCA EM MARQUETE CR\$ 58,00

RÁDIO COM 5 VALVULAS 50M PERFEITO CR\$ 998,00

SOMBRIÇA PARA MOÇA EM RAYON COM CABO EM PELICA CR\$ 89,00

BOLSA EM MATÉRIA PLÁSTICA CR\$ 42,80

GRAVATAS TRICOT EM LINDAS CORES CR\$ 23,80

CAMISA DE CAMBANA EM VÁRIAS CORES CR\$ 69,80

SAPATO MODELO LUIZ XV SALTO 4 1/2 E 6 1/2 EM CAMURÇA DE TODAS CORES CR\$ 135,00

APARELHO DE CHÁ, EM FINA PORCELANA, COM 10 PEÇAS CR\$ 178,00

FAQUEIRO DE ALPACA "WOLF" COM 48 PEÇAS CR\$ 498,00

ESTOJO PARA PENTEADEIRA EM DIVERSAS CORES CR\$ 265,00

GUARNIÇÃO PARA CHA "INDRANTHREN" COM 6 GUARDAPOPOS CR\$ 88,00

LINDO RELOGIO DE PULSO PARA HOMEM, GARANTIDO CR\$ 79,80

EDREDOM DE SETIM "DOUBLE-FACE" PARA CASAL CR\$ 498,00

PORTA-NOTAS DE CROCODILO-FORRO DE SEDA CR\$ 65,80

BATERIA DE ALUMÍNIO "CHALEIRA" COM 12 PEÇAS CR\$ 348,00

COLCHA PARA CASAL DE RAYON EM LINDAS CORES CR\$ 228,00

Em Copacabana

Dentro d'O CRUZEIRO

um mundo de coisas uteis para um presente feliz

- 2 GRANDES LOJAS -

RUA DA ASSEMBLEIA, 50, 54, 60, QUITANDA, 15, 17 — AV. COPACABANA, 557 — ESQ. SIQUEIRA CAMPOS

Os campos de concentração no Chile

WASHINGTON, 21 (UP) — A Liga Internacional das Mulheres para a Paz e a Liberdade deu à publicidade o texto da carta que dirigiu ao ministro do Trabalho chileno a respeito das informações recebidas de que existe no norte do Chile um campo de concentração com 300 detidos.

A carta, assinada por Heloise Brainerd, presidente do Comitê das Américas da Liga, diz: — "De várias pessoas residentes no Chile temos recebido cartas dizendo que no norte do país, em Pisagua, existe um campo de concentração, onde estão recolhidos umas 300 pessoas, em sua maioria trabalhadores. Diz-se que no referido campo de concentração falta assistência médica; pelo menos assistência adequada; que a comida é péssima e deficiente; que, como resultado das condições de vida, morreram vários prisioneiros e que em novembro passado os reclusos declararam a greve da fome."

Restabelecida a iluminação elétrica de Volta Grande

BELO HORIZONTE, 21 — (Da Sucursal de A NOITE) — Foi restabelecida ontem a iluminação elétrica de Volta Grande. A ligação com as cidades vizinhas está sendo feita por intermédio de trocas.

Ação das autoridades governamentais

BELO HORIZONTE, 21 — (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo se calcula, as águas que inundaram a Zona da Mata cobriram um espaço de cerca de 10 metros quadrados, ou seja uma extensão correspondente à superfície da Bélgica.

O material produzido pela Liga de Proteção aos Cegos terá preferência

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, que concede preferência nas aquisições de material para as repartições públicas e autoriza aos produtos marca Trevo, de propriedade da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

A LUTA NA CHINA

NANQUIM, 21 (A. P.) — Foram anunciados novos reveses das tropas nacionalistas na frente norte. As forças do governo abandonaram duas cidades ferroviárias quase nos subúrbios de Tientsin, grande cidade industrial do norte.

Continuam chegando atrasados os trens de Minas

Devido aos fortes e contínuos aguaceiros que têm caído em Minas, os trens procedentes daquele Estado continuam a chegar atrasados a esta capital. Assim, o noturno mineiro, de ontem, somente chegou em Belo Horizonte, após 14 horas. Por sua vez, o rápido de Belo Horizonte, esperado ontem, chegou a D. Pedro II às 3.30 horas.

Força da Usina dos Pombos para Além Paraíba

BELO HORIZONTE, 21 — (Da Sucursal de A NOITE) — Promovendo o restabelecimento das linhas telefônicas, o chefe de Polícia de Minas entrou em entendimento com a Light, no Rio, procurando também obter a cidade de Albalá Paraíba, através de usina hidro-elétrica da Ilha dos Pombos.

Carros com ar condicionado para a Central do Brasil

LIPODIA, 21 (A. P.) — Um carro ferroviário para passageiros, que deve fazer parte do primeiro trem brasileiro com ar condicionado, foi mostrado ontem ao Sr. Celso de Souza, inspetor de Estrada de Ferro Central do Brasil, na Budd Co. Um trem provido de dez carros substituirá o atual Cruzeiro do Sul, no trajeto entre o Rio de Janeiro e São Paulo.

NO TEJO O "ALMIRANTE" SALDANHA

LISBOA, 21 (UP) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" fundou no Tejo, ontem, tendo sido recebido com uma salva de artilharia. O comandante Ary Santos Rangel, acompanhado de um oficial de ligação português, visitou as autoridades navais portuguesas.

Promoções no Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto de promoções no Ministério da Educação e na Rede Viação Cearense.

A greve geral na Itália

ROMA, 21 (AFP) — O sucesso da ordem de greve geral, lançado pela CGT italiana, não foi senão a confirmação de informações chegadas de diversas fontes.

Declaração de aspirantes aviadores

Está marcada para amanhã, no Campo dos Afonsos, a solenidade de declaração de mala turma de aspirantes a oficiais aviadores. A cerimônia está com o início marcado para as 9 horas.

A festa de amanhã nos Afonsos — Expedição de passes para sub-oficiais e sargentos

Está marcada para amanhã, no Campo dos Afonsos, a solenidade de declaração de mala turma de aspirantes a oficiais aviadores. A cerimônia está com o início marcado para as 9 horas.

Declaração de aspirantes aviadores

Está marcada para amanhã, no Campo dos Afonsos, a solenidade de declaração de mala turma de aspirantes a oficiais aviadores. A cerimônia está com o início marcado para as 9 horas.

A festa de amanhã nos Afonsos — Expedição de passes para sub-oficiais e sargentos

Está marcada para amanhã, no Campo dos Afonsos, a solenidade de declaração de mala turma de aspirantes a oficiais aviadores. A cerimônia está com o início marcado para as 9 horas.

APÊLO AOS CORAÇÕES BEM FORMADOS

Um grupo de pessoas, desejando de minorar a situação aflitiva dos flagelados pela recente tromba d'água que vem assolando o Estado de Minas, aproveitando o espontâneo oferecimento da Leopoldina Railway, apela para os corações bem formados, no sentido de enviarem roupas para adultos ou crianças, cobertores, lençóis etc., mesmo que sejam usados, para os seguintes postos: — Matriz de São Pedro Apostolo — rua Barão de Ipanema, 85 — Copacabana.

— Igreja Inglesa — rua Real Grandeza, 99 — Botafogo. — Madame Francisco D'Alva Tavares — rua Cardoso de Moraes.

— 25. ap. 302 — Bonsucesso. — Sr. Antonio Lima — chefe Estação Barão de Mauá — Leopoldina Railway.

— Mmo. G. B. F. Neale — rua Saint Roman, 204 — Copacabana. — Mmo. Antonio Neale — av. Atlântica, 116 — Leme. — Mmo. Edmundo Siqueira — rua Maria Amália, 196 — Iguçu.

— Mmo. H. Momen — av. Rainha Elisabeth, 160 — Copacabana. — As pessoas que não dispõem de meios para enviar os doativos solicitados, facilitem a ajuda pelos telefones 42-3111 e 47-2231 e 48-4750.

Alterado em largos trechos o tráfego da Leopoldina Railway

As providências da administração daquela estrada em consequência dos efeitos das enchentes

As últimas informações colhidas na Administração da Leopoldina Railway sobre a interrupção de suas linhas, motivada pelos fortes temporais que vêm assolando as regiões servidas por aquela ferrovia são as seguintes:

1) — PONTOS AFETADOS: a) — Trecho da linha do Centro entre Melo Barreto e Recreio. Este trecho, com uma extensão de 10 quilômetros está com várias pontes destruídas, pequenas obras de arte nas mesmas condições, inúmeras barreiras e aterros corridos.

Grandes trechos de linhas telegráficas desapareceram. Providências imediatas foram tomadas de forma que o serviço de restabelecimento da linha está sendo muito intensificado, tanto do lado de Melo Barreto, como de Albalá.

Espera-se a Leopoldina dar a linha restabelecida de Melo Barreto à Volta Grande até o fim da semana corrente, caso não haja algum imprevisto.

Quanto à outra parte, do Albalá à Volta Grande, o restabelecimento da linha será um pouco mais demorado.

b) — Linha Sumidouro — Está interrompida entre Maricelli e Carmo por inúmeras barreiras de pedra e terra e aterros corridos. Esperando dar passagem até o dia 23, desde que não haja algum imprevisto.

c) — Ramal Férreo de Cantagalo — (Trecho entre Cantagalo e Itaituba) — Além de parte da linha inundada pelo Rio Paraíba, há algumas barreiras e alguns aterros corridos, devendo ficar a linha restabelecida até o dia 23, caso as águas do rio baixem.

d) — Ramal de Pirapetanga — com 31 quilômetros compreendidos entre Volta Grande e Pirapetanga, está completamente interrompido por destruição de grandes trechos de linhas, pontes, pequenas obras de arte, inúmeras barreiras e aterros corridos. O restabelecimento da linha será muito demorado, não podendo ser previsto o tempo.

Gracias à abnegação e aos esforços dispendidos, especialmente, pelos seus engenheiros residentes, pessoal da Via Permanente, Tráfego e Transportes, que vêm trabalhando ininterruptamente, dia e noite, sem mediar sacrifícios, poucos vêm a estrada reabilitando seus serviços.

Alterado em largos trechos o tráfego da Leopoldina Railway

As providências da administração daquela estrada em consequência dos efeitos das enchentes

As últimas informações colhidas na Administração da Leopoldina Railway sobre a interrupção de suas linhas, motivada pelos fortes temporais que vêm assolando as regiões servidas por aquela ferrovia são as seguintes:

1) — PONTOS AFETADOS: a) — Trecho da linha do Centro entre Melo Barreto e Recreio. Este trecho, com uma extensão de 10 quilômetros está com várias pontes destruídas, pequenas obras de arte nas mesmas condições, inúmeras barreiras e aterros corridos.

Grandes trechos de linhas telegráficas desapareceram.

VIAJA O SR. BATISTA LUSARDO
PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Batista Lusardo, que há menos de 15 dias transitará por esta capital, vindo de Buenos Aires, passou novamente por esta cidade, sábado, com destino à grande metrópole do Prata. O deputado viajou pelo avião do aeroporto pelo governador Walter Jobim, com quem conferenciou durante o tempo em que o avião se achava na pista.

Vai a Paraíba o Sr. José Américo

O Sr. José Américo segue, na manhã de 22 para a Paraíba, onde se demorará algumas semanas.

Antes de ir para a Paraíba, o Sr. Américo esteve em Curitiba, onde se encontrou com o Sr. Samuel Dantas, presidente da Câmara e deputado pelo P. S. D. paranaense.

Esteve em Curitiba o senador Ademar de Barros

CURITIBA, 21 (A.P.) — O senador Ademar de Barros esteve em Curitiba, retornando de uma viagem a São Paulo. O senador paranaense participou da sessão da Assembleia Legislativa.

São executados com demora os criminosos de guerra japoneses

TOQUIO, 21 (U. P.) — Acusado de ser o criminoso de guerra japonês, o Sr. Gen. Mac Artur continua a ser executado com demora.

Aumento de salários do pessoal da Light

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA — O aumento de salários do pessoal da Light foi aprovado pela diretoria.

Como a carne desapareceu

(Títulos principais na 1.ª página) — A carne desapareceu devido à falta de fiscalização.

O misterioso desaparecimento de Frei Crisóstomo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA — O desaparecimento de Frei Crisóstomo é um caso misterioso.

Desapareceu misteriosamente

HOJE, pela manhã, fomos ao Mosteiro de São Bento, onde encontramos a palavra de Dom Leão de Almeida.

Visto por um guarda florestal

Segundo apurou a Polícia em suas diligências, dirigidas pessoalmente pelo delegado Brundage, o desaparecimento ocorreu em um pequeno rancho.

Socorros médicos

Tudo o Ministério da Educação e Saúde, como o Exército e o Ministério de Minas e a Cruz Vermelha Brasileira atenderam com urgência a pedido de socorro.

PRIORIDADE NOS DESPACHOS PARA AS CIDADES AFETADAS PELA ENCHENTE

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo a uma solicitação do governo mineiro, o diretor-presidente do Leopoldo Railway, senhor Alcides Lins, recomendou fossem incentivados os trabalhos de desobstrução e reparo imediato das linhas férreas que servem à região afetada. A direção da Leopoldo Railway determinou ainda fosse concedida prioridade aos despachos e mercadorias para as cidades que estão carecendo de rápido abastecimento.

Manifestações de pesar ao presidente da República pela catástrofe

O presidente da República recebeu do senhor Luiz Antonio Herrera, embaixador da Equador, o seguinte telegrama: "Em nome do governo do Equador e em meu nome, expresso a V. Excia. o profundo sentimento de pesar pela catástrofe que assolou o pobre povo mineiro". O general Eurico Dutra respondeu nos seguintes termos: "Muito agradeço as expressões de pesar por motivo da catástrofe que assolou parte do território brasileiro". Ainda a propósito da catástrofe, o senhor presidente da República recebeu o seguinte telegrama do marechal Alexandre de Gusmão, governador do Paraná: "Minha mulher e eu ficamos profundamente sentidos ao ter conhecimento da tragédia que causou tantos sofrimentos ao povo brasileiro. Acatamos as mais profundas expressões de simpatia. Com calorosos cumprimentos para V. Excia. (a.) — governador do Paraná".

VOLTA GRANDE AS 13 HORAS DE HOJE

gêneros e medicamentos. Estão em Volta Grande numerosos médicos e enfermeiros. Entre os primeiros, o Dr. Paulo Soares Vilhena, chefe do Serviço da Secretaria de Saúde de Minas, e o engenheiro do Ministério da Educação, uma equipe, composta por engenheiros, médicos, enfermeiros, farmacêuticos, etc., entre os enfermeiros, um grupo da Escola Alfredo Pinto.

Todas as pessoas que se encontram em Volta Grande estão mobilizadas, trabalhando no desentulho e na procura de corpos das vítimas, denunciadas frequentemente pelos urubus. Hoje foram encontrados mais dois cadáveres. Um se achava sem a cabeça. O outro, tal o estado de decomposição, não pôde, como o primeiro, ser identificado. Para a remoção dos corpos putrefatos, estão sendo usadas máscaras contra gases levadas pelo contingente da 4.ª Região Militar.

Aviões lançaram sobre a cidade sacos de pó e macarrão, que foram apanhados pelo principal alimento neste instante, das pessoas que se encontram em Volta Grande.

As comunicações entre Porto Novo e Volta Grande foram afetadas de tal modo que o percurso tem sido feito a pé pelos que procuram seguir de uma cidade para outra. Um pequeno trem de passageiros, que fazia o percurso entre as duas cidades, não pôde ser utilizado para o transporte de gêneros de Porto Novo. Muitas vezes, tal o estado das estradas, o trem que se carregava de pulso pelos que o conduziam.

Com as tropas da 4.ª R. M. chegou o capitão médico Abílio Corrêa, do 4.º B. C.

Esteve em Volta Grande o delegado de Juiz de Fora, Sr. Peçanha, acompanhado de um grupo de policiais.

Para o pronto restabelecimento do tráfego rodoviário (Títulos principais na 1.ª página) — A propósito das providências adotadas pelo Ministério da Viação em face das enchentes ocorridas em Minas e no Estado do Rio, o ministro da Viação, disse-nos o ministro da Viação.

"Todas as providências foram tomadas pelos diversos órgãos do governo federal, desde que chegaram as primeiras notícias da catástrofe mineira. Não se tem o sentido de assistir à população afetada, prevenindo-a contra qualquer epidemia que possa sobrevir à enchente como aconteceu em tais casos, mas, também, no de restituir o tráfego dos caminhos interrompidos pela enchente, dando em vários pontos do Estado. O Ministério da Viação por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, enviou imediatamente tratores, possantes máquinas, inclusive escavadeiras, além de pessoal em número suficiente para restabelecer dentro do espaço de tempo possível o trânsito rodoviário.

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento também tem prontas providências, estando desde os primeiros momentos no local o engenheiro Camilo de Menezes, diretor da referida repartição. O serviço do D.N.O.S. é de natureza remota, pois refere-se a obras de saneamento, e não a manutenção dos cursos d'água, onde isso se faz necessário.

Um dos comunicados do general Nicanor Guimarães de Souza, está vado nos seguintes termos: "Participo a Vossência que acabo de receber telegrama de Volta Grande, informando haver ali chegado todo Destacamento de socorro, tendo ficado os camponeses na estrada, por não terem podido seguir a referida cidade. O tenente-médico e soldado estão trabalhando no afã de socorrer a população vítima da enchente. Encontraram o casarão da cidade grandemente avariado e destruído. Nenhuma vítima foi encontrada, até o momento, em que entraram na cidade. Fiz seguir para aquela região o maior engenheiro Auris Coelho e Silva, chefe interino do S. E. para orientar o trabalho de construção da passadeira e outras passadeiras.

Foi chefe do corpo médico do Exército dos EE. UU. WASHINGTON, 21 (UP) — O Dr. Hugh Cummings, que durante muitos anos exerceu as funções de chefe do Corpo Médico do Exército dos Estados Unidos, faleceu ontem em sua residência nesta capital. O extinto contava 79 anos de idade.

NOVOS OFICIAIS PARA O ESTADO MAIOR

A cerimônia da entrega dos diplomas à turma de 1948 — Presentes o presidente da República, os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica e altas patentes das forças armadas — O discurso do general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Esc. de Estado Maior

O presidente da República presidiu, hoje, a solenidade de entrega de diplomas aos oficiais do Exército que terminaram o Curso de Estado Maior. A cerimônia compareceram, além dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, todos os generais que ora se encontram nesta capital, bem como inúmeras senhoras e convidados especiais. A mesa principal tomou assento o chefe do governo que foi ladeado pelos ministros da Guerra e Marinha, tendo, ainda, à sua direita, o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas e o comandante da Escola, general Tristão de Alencar Araripe.

O general Eurico Dutra, deu a palavra ao general Araripe, que pronunciou interessante discurso, declarando, entre outras coisas, o seguinte: "Para a alegria desta festa, não falta mesmo o interesse de V. Excia. Sr. presidente, um dos mais antigos alunos e frequentadores desta casa e deste ambiente local e por isso, o mais empenhado devoto da tradição da cultura militar, de que a casa e este local são símbolos de lembrança imortetória."

Em outro ponto do discurso — Lembra mais uma vez a lição do mestre general Gamelin: "Habitai-vos, desde o tempo de paz, a aceitar as iniciativas de vossos subordinados. Presenciamos na vida cotidiana, embora inconveniente há em lhes reservar uma parte tão grande quanto possível."

Sabei admitir algumas vezes uma solução que não é exatamente a vossa. Isso constitui excelente escola, quer para o subordinado que não sabe mais. Não tenteis fazer tudo pessoalmente, porque só conseguireis, todo o trabalho. Elevai todos os que vos cercam porque será o melhor meio de vos elevar pessoalmente. Nesse sentido, que o chefe deve fazer, é muitas vezes qualificado precioso, em muitos outros casos. "Saber não fazer".

Outras palavras do comandante da E. E. M.: "Bem conhecidos a vossa que amparais no diploma que idos receber. Não será apenas uma recompensa material e vulgar com que se possam esforços contenciosos e invidias. Trata-se de reconhecer a vossa e de dignidade. E, sobretudo, a vossa, verdadeiramente a vossa glória os vossos de uma nação. Contudo não estareis orgulhosos e hinos de vitória, no íntimo de cada um de vós o prazer de saber da consciência tranquila e satisfeita — mais um dever cumprido."

Melhores armas para enfrentar novos deveres. Sincera convicção de vos manterdes à altura da vossa missão e de que idos receber. Não será apenas uma recompensa material e vulgar com que se possam esforços contenciosos e invidias. Trata-se de reconhecer a vossa e de dignidade. E, sobretudo, a vossa, verdadeiramente a vossa glória os vossos de uma nação. Contudo não estareis orgulhosos e hinos de vitória, no íntimo de cada um de vós o prazer de saber da consciência tranquila e satisfeita — mais um dever cumprido."

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

O chefe da Nação assim respondeu ao chefe do Exército canadense: "Sou profundamente agradecido a Vossa Excelência, e a vossa mensagem de solidariedade e simpatia que me enviou neste momento de luto para o povo brasileiro. Sensibilizado, em meu nome e dos meus patrícios, agradeço a V. Excia. com respeito e homenagem à Exma. senhora viscondessa de Tunis, por mais esta comvente demonstração de amizade que me é dirigida. (a.) — Eurico Dutra".

O professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, recebeu do embaixador Martini, da Itália, o seguinte telegrama: "Pelo V. Excia. tenho-se interpretado junto ao Exmo. Sr. presidente e junto aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, meus sentimentos de pesar pela grave catástrofe que atingiu aquelas zonas e seus habitantes. Aceito as expressões de simpatia e solidariedade de V. Excia. (a.) — Embaixador da Itália, Martini".

A VISITA DO PRESIDENTE DUTRA AO PARANÁ



Na recente visita do Presidente Dutra ao Paraná, onde foi inaugurada várias iniciativas de cunho social, em comemoração à data da emancipação política do Estado, S. Excia. foi alvo das maiores deferências por parte do governador Moisés Lupion, ao qual compareceram as figuras mais representativas da política, comércio e indústria, estaduais e federais. Vemos acima o Presidente Dutra e o Governador Lupion, caboreando um excelente mate gelado, e um aspecto do significativo ágape.

Garantido a todos o direito de promoção

Por merecimento e antiguidade — Fala a A NOITE sobre a lei que reorganiza os quadros do pessoal do IAPTEC o Sr. Hilton Santos — Abono de Natal para funcionários e pensionistas

Falando à imprensa, na manhã de hoje, no Palácio do Catete, a propósito da lei que reorganiza os quadros do pessoal do IAPTEC, o Sr. Hilton Santos disse: "É motivo de real satisfação a assinatura da lei que reestruturou e reorganizou os quadros do pessoal do Instituto que dirijo, de acordo com o novo padrão de vencimentos. É mais uma demonstração positiva de que o presidente da República está cumprindo a sua promessa de ser o presidente de todos os brasileiros. O novo decreto da reestruturação do IAPTEC garante a todos os servidores o direito de promoção por merecimento e por antiguidade. Como presidente do IAPTEC estou certo de que cumpri o meu dever correspondendo à colaboração dos meus colaboradores. Os funcionários do IAPTEC, irão ter o seu aumento a partir de 15 de novembro e um mês de gratificação correspondente a um mês de salário. Os aposentados e os pensionistas também foram atingidos com o Abono de Natal. Hoje terão devida o conhecimento a todos os funcionários dos termos do decreto de governo que favorece e permite que os servidores do IAPTEC tenham um melhor Natal, pois hoje, mais do que ontem, estão assegurados por um quadro aprovado em decreto do governo. Todas as homenagens nesse caso deverão ser dirigidas ao chefe de todos os servidores."

EXPRESSIVA CERIMONIA NA CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

Receberam seus diplomas os vendedores de jornais que acabam de concluir o curso primário — Lembrando o nome de D. Darcy Vargas

A cerimônia hoje realizada na Casa do Pequeno Jornaleiro é mais uma prova do acerto que vem norteando a homenagem instituída na brilhante trajetória das suas finalidades sociais e educacionais. Os pequenos vendedores da casa, que o coração bondoso de D. Darcy Vargas buscou nas ruas para lhes dar bom teto, educaram expressivamente esse contingente, aprendendo e progredindo num salutar convívio de camaradagem e disciplina. A faina começa cedo e acaba tarde e divide-se, com uma pausa curta de recreio, em períodos de estudo e de trabalho. Desde o primeiro dia da sua fundação impera nas ambições da casa, a influência da Casa do Pequeno Jornaleiro um alto espírito de cooperação e bom entendimento, que, numa só família, crianças e rapazes outrora relegados ao mais triste dos abandonos. O nome da sua fundadora D. Darcy Vargas, continuando, até hoje, o alto e reverente e gratidão dos que encontram ali, trabalhando e estudando, o presente de viver feliz e alegremente.

A cerimônia de hoje, presidida pelo Dr. Romero Estelita, presidente atual da Casa do Pequeno Jornaleiro, teve por finalidade fazer a entrega dos diplomas aos jornalistas que acabam de concluir o curso primário da instituição. Foi uma belíssima festa que teve a presença da representante de D. Darcy Vargas, chefe do 2.º Distrito de Educação; as técnicas de ensino primário municipal Edite Uzeda, Noemia de La Chica Fernandes e Rosa Guimarães; dos professores Joselita da Silva, Maria M. Silva, Rubenita S. Koffler, Firme Rodrigues da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Pela dedicação e aproveitamento nos estudos foram premiados pelo professor Alvaro Lara os jornalistas Waldyr Reis, Darcy Vargas, José de Almeida, João Naves da Silva, João Mendes, João de Almeida, Waldyr Reis, Luiz Gomes de Oliveira, Francisco Constantino, Clemente José da Fonseca, Feliciano Conde, Evaristo Cardoso, Cipriano Quintanilha da Silva e João Marques.

Flamengo x Internacional -

Para o match interestadual que se realizará amanhã, à noite, em Gen. Severiano, treinou ontem o esquadrao rubro-negro — Alberto da Gama Malcher foi o juiz escolhido para o jogo



CAMPEONATO LATINO-AMERICANO DE BOX — Fase do encontro que travaram os pesos-levés brasileiro Ralph Zumbano e o argentino Onofre Coronel, que terminou com a vitória do pugilista brasileiro por pontos

MOACIR PARA O AMERICA

Trata-se de um excelente reforço para as fileiras rubras — O Vasco quer dar a oportunidade a um dos seus mais disciplinados profissionais — Prêmio à perseverança e à eficiência

O Vasco possui um centro médio reserva que da quando em vez joga entre os titulares mas cujo nome não conseguiu ganhar projeção. Trata-se de Moacir, centro médio, entretanto, quem prestar atenção neste rapaz jogando, verá o quanto é eficiente a sua equipe. Trabalha os 90 minutos, correndo de um lado para outro, marcando, distribuindo lutando pela vitória sem desfalecimentos. Poder-se mesmo dizer que Moacir é uma das vigas mestras do quadro de reservas do Vasco que levantou invicto o campeonato de sua categoria. Moacir é o centro médio reserva de Danilo mas não tem tido muita chance de aparecer. Agora o América demonstrou interesse pelo seu concurso. E o Vasco está inclinado a ceder-lo ao grêmio rubro-negro. Moacir precisa de uma oportunidade para se revelar e ganhar a projeção que merece pelo seu esforço e pelo seu espírito de excelente atleta profissional.

Os Lightnings irão domingo ao Posto VI

No próximo domingo, 26 do corrente, haverá uma regata ao Posto VI em Copacabana, em que os Lightnings disputarão o "Troféu Lightning", doado pela equipe brasileira que esteve este ano nos Estados Unidos, nas regatas internacionais de sua classe.

A partida será dada às 9 horas, em frente ao Club de Regatas Guanabara, que é o patrocinador da classe na parte sul da baía de Guanabara.

O 1.º quadro de profissionais que visitou Teresina

TERESINA, 20 — (Assapress) — O quadro de futebol de profissionais, do Maranhão A. C., primeiro na sua categoria a se exibir nesta capital, realizou 8 jogos, vencendo sábado, o Flamengo por 3 x 2 e perdendo ontem para o Botafogo por 2 x 0. O mundo esportivo local, vibrou com essa vitória dos seus representantes.

O FLUMINENSE AINDA NO CEARÁ

FORTALEZA, 21 — (Assapress) — A delegação do Fluminense F. C., que aqui conquistou dois belos e expressivos triunfos, contra o Ceará, campeão local, por 4 x 1 e contra o Fortaleza por 5 x 0, somente amanhã rumará para S. Luiz do Maranhão, onde estreará quinta-feira, contra o Maranhão A. C.



Atradores que disputaram o Campeonato Brasileiro, incluindo o ministro Afrânio Costa e senador Xisto Vieira no último dia da competição.

Pedro Simão, da equipe paulista

Vencedor da prova de tiro rápido a silhuetas no Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo

A confederação Brasileira de Tiro ao Alvo encerrou brilhantemente o certame nacional que desde há mais de uma semana se vem realizando nesta capital com o concurso das equipes representativas do Distrito Federal, São Paulo e Paraná.

Na última etapa do certame disputou-se a prova final de tiro rápido a silhuetas, em 60 tiros, divididos em dois turnos de 30, num total de 12 séries de 3 a 4.

Estiveram presentes a confederação os srs. Xisto Vieira Filho, diretor geral da Fazenda Nacional a quem a mesma foi dedicada o o ministro Afrânio Costa, presidente da Confederação Brasileira. A equipe da Federação Paulista obteve nesta competição uma justa vitória, conquistada por intermédio do futuro atleta Pedro Simão que marcou 29 pontos, repetindo assim o resultado que obteve em Londres por ocasião dos Jogos Olímpicos. A vitória do atirador paulista foi muito aplaudida sendo recebida com satisfação pelos demais competidores. Classificaram-se em 2.º e 3.º lugares respectivamente os srs. Silvino Ferreira e Otacílio Muzia, da Federação Metropolitana, tendo ainda a Federação Paulista.

IGUALDADE

ENTRE MARIO VIANA E OS JUIZES INGLESES

NOVOS PLANOS PARA 1949 SERÃO TRAÇADOS PELO COLÉGIO DE ÁRBITROS



"VELHO" PASCHOAL

Recebi sua carta e fiquei triste. E pena que você não tivesse compreendido uma brincadeira inofensiva, sem segunda intenção, que outros tão dignos e tão decentes como você, compreenderam. Tudo quanto foi dito na sua missiva era escusado, porque eu e o Alfiate conhecemos, talvez mais do que você pensa, a linha de conduta, a honradez, e a envergadura moral dos Segretos, que tiveram em Gaetano e Paschoal o tronco de seiva fértil e generosa. Não se aborrecer "velho" Paschoal com as pilhérias sem ofensa. Do contrário, serei obrigado a aconselhá-lo que procure o nosso amigo Leônidas Santos, o médico da casa, especialmente em "conservar" vesículas biliares. Um abraço do PHILAR DRUMMOND Visto. ALFIATE

A temporada futebolística que terminou há pouco ofereceu, entre outros resultados animadores, uma melhoria sensível no setor dos árbitros. Deve-se esse auspicioso fato, inevitavelmente, à iniciativa tomada pelos mentores da Federação Metropolitana de Futebol de promover a vinda dos juizes ingleses. A despeito das restrições que surgiram, restrições essas, em número reduzido e de menor vulto, ninguém pode negar o êxito da missão cumprida pelos britânicos durante este ano de atividades.

Revelando os conhecidos predilectos dos apitadores serenos, imparciais e profundos conhecedores das regras, além de aliar a grande vantagem de completa indiferença pela política clubista, um dos nossos grandes males, os juizes ingleses conseguiram dar

OTIMISTA

O chefe da delegação brasileira de box ao Campeonato Latino-Americano SANTIAGO, 21 (A. P.) — O Sr. Alfredo Tranjan, chefe da delegação brasileira ao Congresso Latino-Americano de Box, ora em realização nesta capital, disse aos jornalistas que, em sua opinião, Ralph Zumbano, peso-

uma novo rumo ao intrincado problema das arbitragens. Como prova eloquente temos a inexistência de casos agitados que durante tantos anos tem deixado em sobressalto os nossos dirigentes.

Novos planos para 49

Deste modo, conseguiu o Colégio de Árbitros levar adiante a sua tarefa com apreciável sucesso. Mas a instituição da F. M. F.,

segundo o que o seu diretor, Sr. Joaquim Guimarães acaba de revelar à reportagem de A NOITE, tem ainda novos e importantes planos a executar em 1949.

A experiência do ano corrente serviu para que ficasse evidenciada a vantagem da vinda dos britânicos e deste modo, voltamos a contar com eles para o próximo temporada. Além disso, outras importantes medidas serão adotadas, também em consequência dos estudos e conclusões a que chegaram os nossos dirigentes na temporada recém-fimada.

Mario Viana equiparado aos ingleses

Assim, esclareceu o Sr. Joaquim Guimarães, para 1949, termos o concurso de cinco juizes ingleses, além do Sr. Barrick, que

será o diretor do curso do Colégio de Árbitros.

Um detalhe interessante refere-se à situação de Mario Viana. O juiz n.º 1 ficará completamente equiparado aos britânicos, cabendo-lhe a direção das principais partidas, nas mesmas condições do sorteio. Apenas os britânicos receberam remuneração maior, visto como têm direito à ajuda de custo.

TUDO EM ORDEM NO AMERICA

Oitenta conselheiros votaram no trio Fábio Horta-Laranjeira-João Antero para a presidência e vice-presidências do próximo período administrativo

O América F. C., o grêmio de Campos Sales, de tão brilhantes tradições no desporto e na vida social da cidade, andou este ano

que finda, em efervescência, isto é, desentramando-se administradores e sócios, quando as representações do club não expressavam a habitual flama dos americanos.

Os leitores de A NOITE recordam-se das várias e sucessivas reuniões do Conselho Deliberativo do veterano club da flâmula vermelha e seus sucessos. Houve mesmo um momento em que se projetou uma crise de consciência improvável. Mas as suas grandes figuras do club, os seus maiorais e benemeritos, que em chegando as horas graves aparecem com o seg. conselho e autoridade para dar o rumo certo ao

conjunto, retomaram suas posições de combate e ajudados por uma geração nova, disposta a lutar pelo progresso do América, puderam conjurar a situação, aparentemente desfavorável, logrando restabelecer a tradicional ordem.

Encetaram os americanos a reforma dos estatutos, como início da reorganização administrativa desejada enquanto outras providências foram sendo tomadas, tendentes a dar maior eficiência às seções desportivas. Concluída a reforma dos estatutos e aprovada esta, promoveu o Conselho Deliberativo a reunião ordinária, de fim de temporada

e exerceu, para eleição dos novos corpos dirigentes, o que teve lugar, ontem, à noite, com a presença de quase uma centena de conselheiros, presença que exprimiu bem o interesse e entusiasmo que estão animando os defensores do veterano América F. C. nessa fase de reconstrução.

E como era esperado, tudo correu em ordem, sufragando o Conselho, para a presidência e vice-presidência, respectivamente, os nomes de Fábio Horta Araújo, Essau Laranjeira e João Antero de Carvalho. A posse dos novos dirigentes será em janeiro, permanecendo até lá no cargo principal, o sr. Horta Araújo, dado que o presidente Max Gomes de Paiva solicitou e obteve licença até 15 do mês próximo.

Nomes de valor e prestígio no seio do quadro social do América F. C. foram ontem mesmo indicados para os diversos cargos da futura administração como os srs. Icaro França e Wolney Browne, para a secretaria; Pedro Salgueiro para a tesouraria; Carlos Chagas para o departamento social e Carlos Afonso de Melo Sobrinho, no espíthoso cargo da seção de futebol. Por tudo que se viu na sede do América F. C., bons ventos sopram agora para os lados dos "diables rubros", e tudo indica que dias de glórias e prosperidade o animarão em 1949.

Essa equiparação de Mario Viana será uma recompensa aos seus méritos e à sua dedicação, comprovada através de sua atividade já longa em nossos gramados.

Só Barrick e Lowe voltarão

Dos apitadores britânicos que aqui estiveram este ano, somente dois voltarão. São Barrick, que além de dirigir o curso do Colégio ficará em disponibilidade para intervir em caso de necessidade, e Lowe.

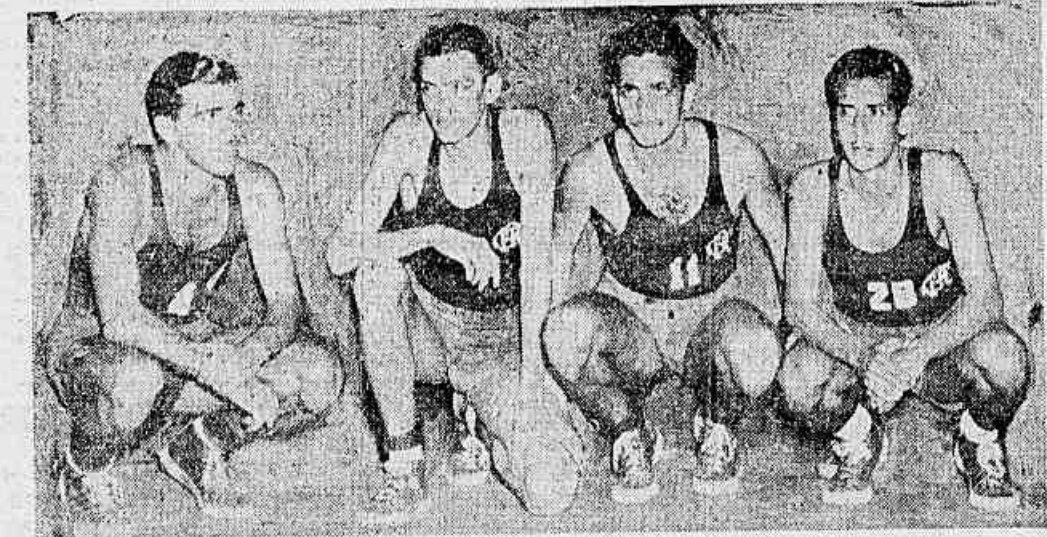
Os outros quatro serão substituídos por Mr. Barrick e indicados oficialmente pela Associação Inglesa.



Mario Viana, que ficará em condições de igualdade com os juizes ingleses.

TRIUNFA O FLAMENGO NO BASKETBALL

No remate de ontem, do jogo com o Riachuelo, o quadro rubro-negro marcou mais uma vitória por 42 x 28



Cinco dos componentes da equipe de basketball do Flamengo, entre eles os titulares Jamil e Ze Mário.

Voltando ontem à quadra do Riachuelo T. C., para completar o jogo suspenso devido ao mau tempo, o Flamengo fez-o à moda Popeye. Insatisfeito com o placard de 17 x 17, o efetivo rubro-negro imprimiu as suas ações um ritmo rapidíssimo. Isso anulou o desorientou o efetivo local, permitindo uma fácil ascensão da contagem. Assim no final do terceiro quarto de tempo, o placard já era de 32 x 22. Os riachuelenses animados por uma grande atordoados esboçaram uma reação, mas acabaram batidos por 42 x 28.

Situação cômica Essa vitória soube muito bem ao leader que, dessa maneira, en-

O T. J. D. mineiro quer a disputa dos 23 minutos finais do jogo Atlético x América

B. HORIZONTE, 21 — (Assapress) — O Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Mineira de Futebol, julgando o rumoroso caso, originado dos acontecimentos do jogo Atlético x América, deu a denúncia do campeão mineiro, manifestou-se pela disputa dos 23 ms. complementares da aquele jogo, contrariamente ao relatório do árbitro inglês Barrick, que deu o Atlético como desclassificado e a denúncia da auditoria daquele órgão disciplinar, também desfavorável ao M. C. M., e baseada nos esclarecimentos da sumula, que não comecou o Tribunal, para ligar a peleja definitivamente encerrada, mas sim, julgando-a suspensa devido à invasão do campo. Teve assim o Atlético, ganho da causa, com esta decisão, à qual o América interporá recurso no

Cinema? Leia CARIOCA

Gildo, o incrível...



E' PRECISO VENCER O VASCO PARA JOGAR COM O BOTAFOGO

Não está ainda resolvida a realização do jogo entre os campeões do Rio e de São Paulo — A missão de Feola e as condições de Carlito Rocha

O Botafogo extranhou que o São Paulo tivesse resolvido jogar com o Vasco antes de enfrentar o Atlético na tradicional partida dos campeões do Rio e de São Paulo. Mas a questão é que vascalhos e sampaúnsios haviam encerrado a realização do jogo muito antes das rodadas decisivas do campeonato do Rio e de São Paulo. E para comprovar isso basta dizer que o São Paulo entrou com o pedido de datas para enfrentar o Vasco, na Federação

Paulista, antes de enfrentar a Portuguesa de Desportos, isso há mais de quinze dias. O mesmo havia jogado o Vasco aqui. Não havia jogado a partida de Genival Severiano, e já tinha programado a melhor de três com os tricolores bandeirantes.

E' preciso vencer o Vasco.

Vicente Feola esteve no Rio para adiar para domingo o jogo com o Vasco. A partida chegou a ser adiada mas depois de São Paulo veio contra ordem e o Vasco teve que seguir rumo à capital paulista. Depois de resolvido o assunto com o Vasco, Vicente Feola esteve com o Botafogo, conversando demoradamente com Carlito Rocha. A princípio Carlito não queria jogar a partida dos campeões programada para 6 de janeiro ainda referente a ajuste de contas para solvência dos passagens de Santo Cristo e Ponce de Leon. Alegou o presidente compê que o São Paulo se antecipa em enfrentar o Vasco, o que

O América F. C. campeão potiguar de football

NATAL, 21 — (Assapress) — O América F. C., sagrou-se campeão potiguar de football em 1948, vencendo anteriormente o B. C. por 4 x 0.

FIGURINO — o mensurador da elegância feminina

ALTERAÇÕES NO CODIGO DE CORRIDAS

CRÔNICA DE TURF

AS NOVAS TABELAS

Por proposta da Comissão de Corridas, estudada a Comissão Técnica, em reuniões sucessivas, novas tabelas de pesos a vigoraram na temporada vindoura para os clássicos, grandes prêmios e provas especiais. Vamos, aos poucos, evoluindo no sentido da eliminação da vantagem de pesos, que impuseram até há pouco. Tivemos já no Grande Prêmio "Brasil", deste ano, o equilíbrio nos pesos, desaparecendo as medidas protecionistas que, desde 1933, faziam pender forçosamente a balança a favor dos nacionais. Era o primeiro passo para a adoção da tabela única por idade. E, também, agora, o mesmo critério adotado para as provas de caráter internacional e provas especiais de águas.

O trabalho aprovado pela Comissão Técnica é quase completo, e abrange três tabelas diversas. A primeira se refere a animais da mesma idade e nacionalidade, fixando-se pesos; não tem qualquer novidade, porque abrange as eliminatórias de potros e as provas por vitórias. A segunda, porém, é a grande vitória da corrente progressista do Jockey Club, fixando os pesos por distância, para qualquer idade e nacionalidade. Divide-se em pesos para pares de 1.000 a 1.400 metros, de 1.600 a 2.200 metros, de 2.400 a 3.000 metros e acima de 3.000 metros. Será, no futuro, a única tabela de pesos compatível com as finalidades do turf, que é a seleção do melhor puro-sangue. Provavelmente terá aplicação, além do Grande Prêmio "Brasil", em mais dois ou três clássicos da temporada internacional, como o "Jockey Club Brasileiro", o "Doutor Frontini" e o "Jockey Club do Rio de Janeiro". Assim sendo, naquelas provas, todos os animais de quatro anos, sejam nacionais, platinos ou europeus, carregarão 57 quilos, enquanto os potros levarão 48 ou 49, conforme os meses de disputa. E os de cinco anos ficarão com 59 quilos. Assim, se fôrmos disputar mais uma vez o "Brasil", terá que suportar 59 quilos, contra os 57 de Bambi, e os 48 de algum potro metido a importante. Nas provas especiais de águas desaparecerão as vantagens atuais, que nada adiantam, porquanto as estrangeiras quase sempre levam a melhor. Falta apenas fixar os clássicos em que será aplicada a Tabela 2. Nesse sentido, o projeto clássico terá que conter rigorosamente os pares com as tabelas a serem aplicadas.

A Tabela 3 é uma variação da antiga, tendo havido apenas a absorção do parágrafo de "europeus" no de "estrangeiros". Nessa tabela, só figuram agora duas classes: a de nacionais e a de estrangeiros. É a famosa "tabela protecionista", que provavelmente vigorará em maioria dos clássicos da temporada, excluindo apenas aqueles nos quais taxativamente for indicada a Tabela 2.

De qualquer maneira, o trabalho é interessante e representa um grande avanço na mentalidade do nosso turf. Está de parabéns, assim, a Comissão Técnica pelo trabalho aprovado, a Comissão de Corridas, pelo esforço que despendeu e particularmente o Dr. Carlos Novis, que foi a alma desse movimento renovador de nosso panorama clássico. Esperamos que na temporada de 1949, tenhamos uma maior afinidade de bons elementos estrangeiros, animais agora pela perspectiva de encontros em pé de igualdade com os nacionais.

B I A S.

Na última reunião da comissão técnica, por proposta da comissão de corridas, foi deliberado alterar o código de corridas no parágrafo do artigo 8.º e nos artigos 9.º e 12.º, que passam a ter a seguinte redação:

Artigo 8.º — Parágrafo único — A idade mínima do animal será contada de 1 de julho.

Artigo 9.º — Nos pares de

handicap e de pesos especiais, o peso mais alto distribuído não poderá ser inferior a 60 quilos, nem superior a 60 quilos, sendo 48 o peso mínimo que poderá caber a um animal, exceto nos pares em que houver descansa para aprendizagem e nos quais, por efeito desta descansa, o peso mínimo poderá baixar a 45 quilos.

Artigo 12.º — As tabelas de pe-

so correspondente a idade e nacionalidade do animal, são as seguintes:

Parágrafo único — As águas terão a descansa de 2 quilos, quando competindo com os cavalos.

As alterações acima entrarão em vigor a partir de 1 de janeiro de 1949.

DEZESSETE PAREOS ORGANIZADOS DUAS PROVAS CLÁSSICAS

Encerrando ontem as inscrições para as últimas reuniões da temporada, o Jockey Club, porquanto ficaram organizadas provas suficientes para a confecção de dois programas, inclusive os clássicos "Firmãozinho" e "Encerramento".

Antecipado para a sabatina, aquele ficou com o campo constituído pelas águas Palmeiras — Pezuva — Varsóvia — Hastapura — Velanie — Lipari — Lombardia e Tortosa, sendo a distância de 1.800 metros e dotação de Cr\$ 60.000,00.

O "Encerramento", conforme era previsto, fará com que compareçam a público numerosos parelhinhos, pois foram confirmadas as inscrições de Clarão — Varsóvia — Hellada — Hastapura — Estala — Caxambu — Gavião — Erubus — Maestro — Madrileño — Brote — Nero — Nacarado — Champan — Fiducia — Palina — Teddy — Defiant e Imaginada — sendo nacionais os sete primeiros e estrangeiros os demais, sendo de esperar uma carreira de sensação em virtude das boas condições de treino dos disputantes, cujas forças se equilibraram com a distribuição dos pesos, sendo Maestro o "top-weight" com 59 quilos.

Chesterfield, a revelação da temporada, voltará a público, no último pareo, em 1.400 metros, carregando a carga elevada de 60 quilos e competindo com Pury — Royal Kiss — Cavador — Grandguinol — Staraya — Pablo — Kit — Gomery — Martenes e Fúria sendo, pois, bem mais difícil, agora, a tarefa do filho de Air Cosmo.

Natal dos profissionais

Será realizado, amanhã, às 10 horas, no "lattersall", a distribuição do Natal dos profissionais do turf, pela senhora João Borges Filho.

Essa festa, vem o Jockey Club realizando há vários anos com o maior brilhantismo, mimando não somente as crianças, como os cavalheiros.

Feliz deliberação dos diretores de corridas

Foi bastante feliz e repercutiu bem nos setores do sport dos reis, a decisão da Comissão de Corridas, em não aplicar penalidades na semana em curso, embora houvesse motivos fortes, sabemos, para várias punições.

Assim deliberando, quiseram os diretores como que dar as festas aos profissionais e não lhes proporcionar tristezas em dias em que impera a alegria em todos os lares.

Os trabalhos desta manhã

Foram os seguintes os exercícios feitos esta manhã na Gávea:

Pepito — Ribas — 1.600, em 10 1/2.

Teto da Ferro — Ribas — 1.300 em 87 2/5.

Cairo — Ribas — 1.200 em 77 2/5.

F. E. B. — R. Filho — 1.000 em 64 1/5.

Runter — P. Tavares — 1.090 em 62 3/5.

Mariposa — Meireles — 1.200 em 80 2/5.

Desconheito — L. Coelho — 1.400 em 93.

Kit — P. Coelho — 1.300 em 85 4/5.

Roncador — Ribas — 1.200 em 77.

Esquecida — Rigoni — 1.400 em 91.

Falvas — A. Portillo — 1.400 em 94.

Grandguinol — O. M. Fernandes — 1.400 em 91.

Saralvada — L. Coelho — 1.000 em 67, suave.

Golden Boy — O. M. Fernandes — 1.000 em 83 2/5.

Arrow — Rigoni — 1.000 em 65 2/5.

Lampeão — O. M. Fernandes — 1.300 em 89.

Falvas — B. Ribeiro — 1.800 em 119.

Várias do turf

Duas estréias, apenas

Na presente semana deverão estreiar, apenas, os dois seguintes parelhinhos:

DABA, feminina, zaino, 6 anos, Estado do Rio, por Xuri em Agrícola, de criação do Sr. Armando Alencar e propriedade do Stud Themis. Tratador: M. Santos Lima.

ESQUECIDA, feminina, zaino, 4 anos, Argentina, por The Druid em Lucile, de importação do Sr. Oswaldo Gomes Camisa e propriedade do Sr. Carlos T. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

Estão demorando as tabelas

Reza o parágrafo 1.º do artigo 3.º, das "Disposições Especiais Relativas à Exposição Lollão", que trata das eliminatórias:

"Essas eliminatórias serão chamadas em datas e distâncias fixadas pela comissão de corridas, com antecedência nunca inferior a 15 dias."

Como estamos na 2.ª quinzena do mês, não é que as tabelas fossem distribuídas aos interessados quanto antes, pois as reclamações já estão aparecendo.

Latorre continuará no Stud Seabra

O excelente aprendiz René Latorre, que vem conseguindo sucessos espantosos, estava sendo nomeado pelo Stud Paula Machado, que pretendia enviá-lo para S. Paulo, e segundo constava o contrato seria assinado quando o profissional em causa regressasse do Chile para onde partirá na quinta-feira vindoura.

Entretanto, podemos asseverar que René Latorre permanecerá no Stud Seabra, no qual se iniciou aqui em nosso turf e que poderá, também, amparar-lhe convenientemente, dando-lhe um vantajoso contrato.

Aliás, as bases desse compromisso já foram estudadas e assinadas.

Lotes no Saco de São Francisco

Vende-se com entrada mínima e a longo prazo, até dez (10) anos, lotes desde 18.000,00, situados na estrada da Cachoeira e transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I. P. A. S. E. e a associados de outros Institutos, que obtiveram financiamento de 100 % para construção da CASA PRÓPRIA.

Informações e vendas com Arthur Padovani S. A. — Em Niterói, aos domingos das 10 às 16 horas, com o Sr. Mario, no Bar do Lido.

RUA DO ROSÁRIO, 113-A, S/ 301 e 302 — FONE 43-6318.

Meteor com F. Schneider

Durante o período em que andou correndo em São Paulo, o cavalo Meteor ficou inteiramente bombardeado e não conseguiu, ainda, reaparecer aqui na Gávea.

Agora, o filho de Piofito foi entregue ao tratador Fernando Schneider, em cuja oficina ingressou.

Ullóia vai entrar em férias

Como todos os anos, o joquei Oswaldo Ullóia entrará em férias em breve dia, devendo partir para o Chile no próximo dia 28.

SENHORAS E CAVALHEIROS...
GOSAM DE CREDITO SEM FIA DOR
NA
CASA NOVA AMERICA MODAS, LTDA.
ARTIGOS DE VESTIÁRIO E ALFAIATARIA
RUA DA CARIOCA, 29 — RIO

"Uma grande aquisição"

Como Tesourinha se refere ao zagueiro Juvenal

Tem condições para brilhar em qualquer equipe, afirma o ponta esquerda do Internacional, em entrevista concedida a A NOITE, sobre o jogador contratado pelo Flamengo

Já não há mais dúvidas quanto à vinda do zagueiro Juvenal, do Cruzeiro, de Porto Alegre, para o Flamengo. Os entendimentos que, há algum tempo se vinham processando entre o rubro-negro e o grêmio sulino, chegaram a um desfecho satisfatório, com a completa aquisição do jogador, que se prontificou a transferir-se para o futebol carioca.

Como se sabe, essa aquisição custará ao Flamengo o dispêndio de apreciável soma. O Cruzeiro pediu nada menos de 150 mil cruzeiros, não concordando absolutamente com as tentativas feitas pelos rubro-negros para a redução da importância. Por fim, o Flamengo resolveu pagar mesmo os 150 mil cruzeiros, ao passo que o Cruzeiro transferirá para o club da Gávea o contrato há pouco firmado com Juvenal,

mediante o qual o zagueiro-revelação receberá oitenta mil cruzeiros de luvas por dois anos de atividades.

Tesourinha elogia Juvenal

Embora já sendo famoso nos gramados do Sul, Juvenal ainda

é desconhecido entre nós. Explique-se que assim acontece, uma vez que o defensor cruzelense é um elemento muito novo, que somente agora se firmou como crack.

Seria interessante, pois, ouvir a opinião de quem tenha elementos para falar sobre o novo crack rubro-negro. E por isso ouvimos a palavra de Tesourinha, o consagrado ponteiro direito do Internacional.

Na minha opinião, o club que conseguiu o concurso de Juvenal terá feito uma grande aquisição. Trata-se realmente de um elemento de capacidade, com pos-

sibilidades de brilhar em qualquer equipe do Rio. Tenho jogado contra ele e visto muitas de suas atuações e assim posso falar com pleno conhecimento. Os cariocas vão conhecer, tenho a certeza, um elemento de real capacidade.

Manteiga Especial

LATAS DE 1 kg e 1/2 kg

RUA ACRE, 32

VENDAS: ATACADO E A VAREJO

TELEFONES: 23-0723 E 43-4512

EXCLUSIVIDADE

PARA O AMERICA X FLAMENGO, DOMINGO

Será pleiteada a medida junto ao presidente Vargas Netto — Como argumenta rão os dois clubs

O encontro amistoso entre o América e o Flamengo, assentado na semana passada, já sofreu duas alterações de data. Inicialmente, os dois clubs resolveram jogar no domingo passado, mas como o Botafogo promoveu a vinda do Internacional, campeão gaúcho, os rubros e rubro-negros concordaram em antecipar para sábado. Todavia o mau tempo, forçou a transferência do embate, ficando para ser marcada nova data, esta semana.

Exclusividade para domingo

Agora, porém, já está definitivamente determinada a nova data do amistoso entre os dois tradicionais adversários. Após os entendimentos ontem realizados, ficou assentado que América e Flamengo jogarão domingo, no estádio do Botafogo.

A propósito dessa peleja, o Sr. Antero de Carvalho informou à nossa reportagem que o América vai se dirigir ao presidente Vargas Netto solicitando a data de domingo próximo. Argumentará o dirigente rubro, que a peleja

perfeitamente justo que agora seja concedida a pleiteada exclusividade, de modo que o América e o Flamengo não fiquem prejudicados em seus interesses.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA

Blenorragia e Complicações

Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual

Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura

Consulta Cr\$ 50,00 CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim 31 — 5.º and. 8/502

Dr. Monteiro CINELANDIA De 9 às 10:30 horas e à noite de 18:30 às 20:30 horas. — Diariamente.

PROVAS DE CICLISMO NO VASCO

A Divisão de Ciclismo do C. R. Vasco da Gama, está organizando em programa de competições internas, para depois da temporada de 1948, com o seu numeroso e eficiente quadro de amadores do ciclismo, o Vasco da Gama incrementará o mais possível a prática do ciclismo, e nessas competições internas estimulará os concorrentes com valiosos prêmios, além de selecionar os mais destacados para uma frequente intermambra com o ciclismo paulista.

O Corinthians campeão paulista da categoria de aspirantes

S. PAULO, 20 — (Asapress) — O S. C. Corinthians sagrou-se campeão paulista de football da categoria de aspirantes, embora o certame não esteja ainda encerrado. O feito dos rapazes alvinegros foi muito expressivo, ao considerarmos, que desde a organização do campeonato de aspirantes, o São Paulo F. C. ainda não havia permitido a outro qualquer adversário arrebatá-lo o título máximo. Os componentes do quadro campeão, são os seguintes: — Narciso, Valquí e Aldo; Felcari, Falcó e Belfiori; Mazinho, Constantino, Edecio, Luizinho e Colombo.

tn, 15 do C. R. Tietê, 14 do C. R. Penha, 8 do S. C. Corinthians Paulista e 2 do S. C. Nitro-Química. Individualmente, o consagrado João Soares Oliven, do Corinthians, foi o vencedor, com o tempo da 1420"/310 para os 5 mil metros.

O C. A. Ipiranga campeão paulista de pedestrianismo

S. PAULO, 21 — (Asapress) — Vencendo ontem coletivamente, a prova "General Mauricio José Cardoso", o C. A. Ipiranga conquistou o título de campeão paulista de Pedestrianismo de 48 somando 114 pontos, contra 108 do São Paulo F. C., 49 da S. D. Alvi-verde, 35 da A. D. Flores-

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES — PROSTATITES — CISTITES — BEXIGA — DOENÇAS SEXUAIS

Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA", sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.

CONSULTAS Cr\$ 50,00 (Das 8 e 30 às 11 e das 14 às 19 horas).

RUA DO CARMO N.º 6 (esquina de São José) — Salas 809 a 812 — 8.º andar.

DR. MUNIZ

PIADAS DE MUTT E JEFF

PIADAS DE MUTT E JEFF



Alimentos mais puros!

Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo

ALIMENTOS

Clapp's

B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!

C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!

Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

Clapp's

COMPOTA DE MAÇA PRONTA PARA USAR SIRVA FRIA OU QUENTE

Clapp's

CEBOLAS PURAS PARA USAR PUERECER

Clapp's

LOTAS VERMELHAS

CR\$ 4,00

LOTAS AZULAS

CR\$ 2,50

* Mais baratos!
* Mais nutritivos!
* Mais saborosos!
* Mais práticos!

* Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo. *

DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

Rio de Janeiro São Paulo

Rua Haddock Lobo, 30 Alameda Barão de Limeira, 611

McCaen

SEU CREDITO E' UM FATO NA ESPLANADA

SEM DEMORAS
SEM EXIGENCIAS
NEM COMPLICAÇÕES

Herman Goering, o homem que logrou o carrasco

O PODER E O TERROR

LETRAS E ARTES

A NOVA EDIÇÃO DE RAIMUNDO CORREIA

O Sr. Muelo Leão demonstrou, mais uma vez, suas qualidades de crítico e historiador de nossa literatura, ao realizar, na série dos "Livros do Brasil", a nova edição das "Poesias", agora realmente "Poesias completas de Raimundo Correia". Não se trata de uma simples edição, sistematizada segundo um plano qualquer: trata-se do levantamento de toda a obra do poeta, confrontando-se edições primitivas e posteriores, buscando-se a origem até em manuscritos, continuando a esta heróica pelas revistas, pelos jornais, inclusive jornais do interior do Estado do Rio, e pelos albums, de tão grande evidência, em outros tempos, constituindo, por vezes, belas antologias íntimas. A todas essas fontes chegou Muelo Leão, no desejo de recolher o máximo possível da produção do poeta maranhense. A primeira edição das "Poesias" havia resultado de uma seleção feita em "Sinfonias", "Versos e Versões" e "Alcázar". Nos textos originais, foi Muelo Leão encontrar matéria subsidiária preciosa, para traçar o quadro geral da ficção gloriosa de Raimundo. Toda o segundo volume, ora vindo à luz, é constituído desse trabalho peregrino de procura, valendo como esboço quase infalível, a semelhança de um tiro novo que Raimundo Correia lançasse neste ano de 48. Não contente com a tarefa de coletar, Muelo Leão entrou no campo crítico e bibliográfico, indicando, a respeito de cada soneto ou poema, o livro de origem, as antologias que o incluíram, as versões que lhe fizeram, a trajetória, enfim, de cada peça. Se se trata de tradição, faz-se acausar, em nota do texto original. As notas, em alguns os volumes, são valiosas. A propósito da remota acusação de plágio, que Luiz Murat e outros formularam contra o autor de "Pombas", exatamente por causa desse lapidar soneto, Muelo transcreve documentos interessantes, que nos dão a justa medida do que foi o debate, e o original de Th. Gautier. Assim também indica as várias versões para o "Fênix", o castelheiro do soneto brasileiro, bem como a indubitável influência do mesmo no "Menino Moço", de Antonio Nobre, escrito após a publicação das "Pombas". Há, enfim, através dessas notas, a certeza de que Raimundo atingiu tal perfeição técnica e era servido de tal sensibilidade que a sua arte estava acima de quaisquer semelhanças — "meras coincidências", na linguagem moderna do cinema... Essa análise de perfeição, nítida e documentada no artigo de João Ribeiro, ali reproduzido: "A arte de emendar em Raimundo Correia", sobrando os exemplos de retificações, as quais visavam sempre melhor efeito e maior exatidão.

Contemporâneo de Alberto de Oliveira e de Olavo Bilac, o autor do "Mal Secreto", formava com eles aquela inimitável triada parnasiana, que tanto brilho deu à nossa poesia. A publicação de Muelo Leão permite agora um restudo da obra raimundiana, para confirmação do seu lugar de relevo na literatura.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

O Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, realizará hoje, na Rádio Roquette Pinto, um concerto, com início às 20 horas, o qual será regido pela professora Hilda Nascimento Silva.

O Instituto Brasil-Holandia, que, dentro as sociedades de intercâmbio, uma das mais ativas, sempre interessada em assuntos de arte, realizará, hoje, às 17.30 horas, na A. B. I., a sessão geral do ano, para a eleição de Muelo Leão, inclusive o de eleger a nova diretoria.

A Academia Brasileira de Letras comemorará, hoje, o centenário de Martins Pena, o fundador do teatro de costumes em nossa literatura. Ocupará a tribuna o Sr. Cláudio de Souza, autor teatral consagrado, que analisará a obra de Martins Pena.

Conforme vem fazendo há treze anos, realizará o P. E. N. Clube, a Gela de Natal dos Escritores, amanhã, no Hotel Serrador (Night & Day).

As inscrições serão encerradas hoje, na Livraria Odeon, à Avenida Rio Branco.

Mais uma inovação nos meios teatrais, acaba de ser constituído o Teatro do Doze. E esse teatro apresentará em começo de janeiro, no Ginástico, uma nova versão de "Hamlet". Retorna assim ao palco a figura vitoriosa de Sérgio Cardoso.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes:

- Museu Histórico Nacional;
- Museu Lucillo de Albuquerque;
- Museu Nacional;
- Museu da Cidade;
- Museu Simões da Silva;
- Casa de Rui Barbosa;
- Biblioteca Nacional (coleção de gravuras);
- Museu Imperial (Petrópolis);
- Museu Antonio Parreiras (Niterói).

GALERIAS

Arte Clássica, Associação dos Artistas, Vendôme, Europa, Rembrandt, Calvino, Da Vinci e Askanasy.

EXPOSIÇÕES ATUAIS

Gilberto Trompowsky, na A. B. I.

Carol Kossak, no Palace Hotel;

Autógrafos célebres, no Palace Hotel;

Fernando Martins, no Palace Hotel;

Salão do Teatro, no Ministério da Educação;

Djanira, na Galeria Calvino.

FIGURINO, um espelho!

IANE POUCA ROUPA..



Morreu Aubrey Smith

BEVERLY HILLS, Califórnia, 21 (U. P.). — Aubrey Smith, conhecido ator cinematográfico, faleceu, ontem, nesta cidade. Nascido em Londres, Smith trabalhou em numerosos filmes, destacando-se no papel que desempenhou nas películas "Loyds de Londres" e "Vida dos Lanceros de Bengala".

PASTA DENTIFRÍCIA S.S. WHITE

Mestres para o Parque Central de Mecanização

Está aberta na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP a inscrição para a prova de habilitação para extranumerário-mecanicista do Parque Central de Mecanização (mestre com salários mensais de Cr\$ 1.900,00), no período de 27 do corrente a 14 de janeiro próximo. O candidato deve ser brasileiro nato ou naturalizado, do sexo masculino, com idade mínima de 18 anos completos, e 40, incompletos, e estar em dia com o Serviço Militar.

Presentes de Natal para os tuberculosos

A exemplo do que vem fazendo anualmente, o Serviço Nacional de Tuberculose distribuiu presentes de Natal aos doentes matriculados no seu Dispensário-Escola, à rua do Rezende. Duas ambulâncias do Serviço estarão estacionadas na praça da República e no largo de Santo Cristo, onde a partir das primeiras horas da manhã, do dia 23 do corrente, quinta-feira, os doentes matriculados no Dispensário-Escola, munidos dos respectivos cartões de matrícula, poderão apanhar os seus presentes de Natal, constituídos, em sua grande maioria, de gêneros de primeira necessidade.

DAVA BANHOS EM MULHERES NUAS

DELEM, 21 (Asapress). — Foi preso um pagador que dava banhos em mulheres completamente despidas para "curá-las" de enfermidades. Motivou a prisão o deploramento de uma enferma.

A HISTÓRIA DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO — CONFISSÕES SOBRE O INCÊNDIO DO REICHSTAG "CUSTÓDIA PROTETORA", NO CONCEITO DE GOERING — EXECUÇÕES DE PRISIONEIRO — "TOLICES!" — O CASO DO PASTOR NIEMOELLER — HITLER DISSE: "ENTÃO, QUE FIQUE PRÊSO ATÉ APODRECER!"

(Copyright 1948, do "Press Alliance, Inc.")

CAPÍTULO VI

O PODER PELO TERROR

NOTA. — Werner Bross, advogado do Marechal do Reich Hermann Goering durante o seu julgamento em Nuremberg, tomou nota de todas as palavras e declarações do preso. No artigo de hoje, Goering revela ao mundo a sua versão sobre os primeiros dias do regime nazista.

Nas minhas entrevistas com Goering quando do julgamento de Nuremberg, e nas quais tive o prazer de conversar com ele através das grades da prisão, revelou-me o líder nazista a sua versão a respeito dos sensacionais acontecimentos que abalarão o mundo e que culminaram com a formação do Partido Nazista. Quanto aos episódios marcantes dessa época, o incêndio do Reichstag, ocorrido menos de um mês depois de Hitler ser nomeado "chanceler", Goering negou repetidas vezes as acusações que lhe foram feitas no exterior, de que estivera envolvido nessa farsa destinada a servir de pretexto para o afastamento do partido comunista.

As listas de comunistas presos depois do incêndio tinham sido redigidas muito antes — disse-me Goering. "De qualquer modo, era nossa intenção inutilizar a ação dos comunistas."

Lembre-se, também, de que depois do incêndio tive que ceder meu lindo "Kroll" dentro da Opera para as reuniões do Reichstag! Acabara de decorá-lo e reconstruí-lo, quando tive que me privar de tudo. A Opera encontrava-se muito mais perto do meu coração do que todo o Reichstag!

No entanto, Goering não quis que um de seus antigos subordinados, um tal Herr Dichtel, fosse chamado a depor sobre o incêndio. Quando lhe dei a respeito algumas informações, que pensei lhe seriam agradáveis, Goering não me pareceu nada contente.

Descobri que o último sobrevivente entre os que foram acusados de haver posto fogo no Reichstag, Hans Geyger, se encontrava internado no campo de Hamburgo, embora se pensasse, a princípio, que morrera na frente Oriental. Propus que fosse chamado a depor, mas Goering se opôs à idéia.

Temos que andar com muito cuidado com tais testemunhas! Suponhamos que tenha sido o elemento da "SA" (Tropas de Assalto nazistas) para incendiar o Reichstag, isto não significa que eu subestime de qualquer coisa a respeito. Como podemos saber se esta testemunha não tentará comprar a sua liberdade depois de contra mim?

(Nota — O Livro Marron sobre o terror nazista e o incêndio do Reichstag, preparado pelo Comitê Mundial em prol das vítimas do fascismo alemão, sob a presidência de Einstein, concluiu que o material incendiário foi levado para o edifício do Reichstag através de um túnel ligado ao edifício com a casa do presidente do Reichstag. Era então presidente do Reichstag o próprio Goering, que depois foi julgado em Nuremberg. E provável, não pudesse ser usado, como base para atacar o incêndio, sem prévio conhecimento de Goering.)

Goering falou-me diversas vezes sobre o acontecimento mais espetacular da história, anterior à guerra, do regime nazista: o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934, no qual numerosos líderes nazistas e das forças "SA" foram assassinados. Goering insistiu em afirmar que esse acontecimento não se originou de motivos políticos, mas teve por objeto frustrar uma genuína revolução.

Roehm, o chefe das "SA", que foi assassinado, queria conquistar o controle do Exército. Tornava-se necessária a sua eliminação, no interesse da pátria. Trinta e cinco homens foram mortos a tiros por motivos inteiramente justificáveis; outros trinta e cinco possivelmente sem motivos.

Quanto aos campos de concentração, mantive o seu ponto de vista de que tinham sido organizados com o objetivo necessário de internar "enxames" definitivamente hostis ao Estado. Era apenas um caso de prisão protetora.

Como advogado, fiquei, naturalmente, intrigado com esta versão de custódia protetora. Respondendo às minhas dúvidas, Goering declarou que tal fato não era uma invenção dos nazistas, pois constava já do Artigo 48 da Constituição da República de Weimar. Quando salientei que tal artigo apenas vigorava no caso de suspensão temporária da liberdade do cidadão, havendo uma situação de emergência nacional, Goering concordou, mas logo salientou que em República de Weimar lançou mão desse artigo três vezes, sendo que, da última vez, contra os nacional-socialistas!

"Mas, de qualquer modo, argumentei, o artigo 48 não institui a custódia protetora como instituição permanente."

— Isto compete ao Estado decidir, foi a rápida resposta de Goering. "Os homens considerados hostis para com o Estado têm que ser mantidos em custódia. Afinal, o povo alemão aprovou toda a nossa política por meio do plebiscito em massa."

— Isto não ficou provado?

Goering já mostrava sinais de nervosismo, o que sempre acontecia quando discutia com ele assuntos que constavam da acusação. Mas, era-me imprescindível abordar pois precisava de informações para preparar a defesa.

— Conheci, pessoalmente, um caso de fraude, prossegui. Num distrito eleitoral no quarteirão de Berlin — Charlottenburg, os votos nulos eram contados como votos favoráveis ao governo.

— Devem ter ocorrido provavelmente, dois ou três casos assim, — respondeu Goering. "Frick (William Frick, ministro do Interior dos nazistas) pôs fim a tudo isto."

Mas, os inimigos do Nacional-Socialismo não tinham permissão para persuadir o povo a votar contra o governo — insistiu. Aquelas que tentavam realizar comícios eram presos, e até mesmo executados.

— "Tolice! Eram apenas presos."

Minha expressão deve ter sido de espanto, porque Goering acrescentou imediatamente:

— "Escute aqui, meu amigo! Se você vai ficar com esta expressão de espanto diante de minhas declarações, acho melhor mudarmos de assunto. Concordo apenas em que, às vezes, prendíamos nos campos de concentração pessoas sem culpa formada, e depois esquecíamos de tudo."

Mudei então de assunto. E perguntei: "Por que foi preso o pastor Niemöller?"

— "Razões de Estado. Pregava contra o Estado."

— "Não foi bem isto, objetei. Niemöller apenas se insurgiu contra os excessos do Estado. Citava o preceito da Bíblia: Deus deve ser obedecido antes dos homens."

O dever de um pregador, disse Goering, — é abrandar os ardores dos fazendeiros que bebem demais e atacam a moralidade."

"E para isso que as pessoas vão à Igreja. Todo pregador deve se manter afastado da política."

Salientei que o guardião das almas não podia ver as suas ovelhas incidirem no pecado. Era responsável pelas suas vidas e interessado no Estado que tinha por obrigação velar pelo seu povo.

— "Não concordo", — disse Goering. "Meter-se nos assuntos"

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

STALIN FAZ HOJE 69 ANOS

MOSCÚ, 21 (INS). — O marechal Stalin recebeu felicitações por seu aniversário, por parte dos mais destacados líderes dos países satélites.

Stalin festeja hoje o seu 69.º aniversário, sendo o mais velho chefe de Estado de uma grande potência mundial e também aquele que ocupa o cargo há mais tempo.

NENHUMA COMEMORAÇÃO NA RUSSIA

MOSCÚ, 21 (U. P.). — O "premier" Josef Stalin comemorou hoje, o 69.º aniversário e, segundo as últimas notícias, goza de boa saúde, a despeito de seus cabelos, brancos e de sua vida agitada. A imprensa soviética não fez referência ao aniversário de Stalin. Não foi feriado nacional, não foram içadas bandeiras, tampouco houve comemorações ou solenidades públicas. Entretanto, o povo russo sabe do fato. Há uma simples anotação em todos os calendários soviéticos, dizendo: "1879 — Nascimento de Josef Vissarionovich Stalin".

Abonos de Natal e de emergência para o funcionalismo gaúcho

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A. NOTTE). — O governador sancionou a lei da Assembleia que concede um abono de Natal de 50 por cento dos vencimentos ao funcionalismo, fixando, ao mesmo tempo, em 1.500 cruzeiros, no máximo, atribuído a cada funcionário, a esse título. Também sancionou a lei que concede, a partir de janeiro de 1949, um abono de emergência ao funcionalismo estadual, civil e militar, na seguinte base: 20 por cento aos que percebem até 1.000 cruzeiros mensais; 15 por cento aos que percebem de mais de 1.000 até 1.500 e de 10 por cento aos que vencem mais de 1.500 cruzeiros mensais. Foi fixado o limite máximo do abono em 600 cruzeiros mensais.



A CRUZ VERMELHA TRABALHA PELOS FLAGELADOS DE MINAS. — Esteve em nossa redação um grupo de enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira que iniciou na cidade a coleta de doações públicas para auxiliar as famílias flageladas pelas enchentes de Minas e Estado do Rio. A Cruz Vermelha já remeteu para as localidades mais duramente atingidas pelas cheias, duas ambulâncias e uma caminhonete, contendo quase meia tonelada de roupas, remédios e alimentos enlatados. Seguiram também para a Zona da Mata o Dr. Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, acompanhado de 2 médicos, 4 enfermeiras e 2 irmãs de caridade que irão prestar socorro aos feridos e desamparados. Estão convocadas todas as samaritanas e voluntárias que queiram prestar auxílio nos locais da catástrofe ou no Rio, colaborando nas remessas, devendo as candidatas se apresentarem ao chefe das enfermeiras da Cruz Vermelha, Dr. Irene Cotegipe de Miranda. A foto mostra o grupo de abnegadas da Cruz Vermelha quando, em nossa redação, recebiam roupas e remédios doados por leitores de A. NOTTE.

VAGÕES COM AR CONDICIONADO PARA O BRASIL

FILADELFA, 21 (U. P.). — O Sr. Calo de Sousa Brasil, Inspetor da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu, ontem, o primeiro dos 23 vagões de passageiros que deverão chegar ao Rio de Janeiro na próxima primavera. Esses vagões fazem parte dos 63 encomendados e que constituirão os primeiros providos de ar condicionado a trafegarem no Brasil.



O NATAL NA AERONAUTICA. — Continuam os preparativos para o Natal da Aeronautica. A Comissão Organizadora está trabalhando ativamente no sentido de distribuir equitativamente "festas" para 17 mil pessoas, entre adultos e crianças. Em virtude do grande número de peças de fazenda doadas foram constituídas as seguintes Comissões: Corte de tecido, das esposas dos Reis, Altair Roszany, Raimundo, Apollon, Appel Neto, Helitor Varady, Epamiondas Gomes, Cunha Machado, Raimundo Fontenele, Américo Leal, Figueira de Andrade, Gue dos Muniz, Ivo Borges, Angelo Godinho e Armando Ararigóia, coronel Antonio Alves Cabral e comandante Silveiro Heck; depósito, das espadas do brigadeiro Dias da Costa e coronel Castro Lima e de arrolamento e armadura, da esposa do brigadeiro Carlos Brasil. Todas as senhoras que estão trabalhando na organização do Natal da Aeronautica ajudam muito os cortes dos tecidos, inclusive a Sra. Saphora Trompowsky, esposa do ministro Armando Trompowsky, idealizadora dessa festa e que preside a Comissão. Hoje detém o empacotamento, tarefa trabalhosa, porque as "festas" são separadas de acordo com os sexos e as idades. Na gravura um fragmento do corte dos tecidos, vendo-se em atividade a Sra. Saphora Trompowsky.

As promoções no Exército

O ministro da Guerra submeterá à assinatura do presidente da República, no despacho de amanhã, os decretos de promoções de oficiais das Armas e Serviços, pelos princípios de merecimento e de antiguidade.

ABSOLVIDO O ASPIRANTE BARBOSA

Por voto de desempate o Tribunal do Juri libertou o matador do advogado Lauro Fontoura

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça julgou a apelação interposta ao processo em que respondeu o aspirante Afonso Barbosa, matador do advogado Lauro Fontoura, e absolvido pelo Tribunal do Juri por unanimidade de votos. A família da vítima não se conformou com essa decisão e recorreu para a instância superior, alegando entre outros motivos, nulidade do julgamento, por pretensão de formalidade substancial na apreciação dos quesitos, e inconstitucionalidade da lei.

Uma última questão foi apreciada pelo Tribunal Pleno, que fez balizar os autos àquela Câmara para decidir, quanto ao mérito, uma vez ter considerado constitucional a lei. Em consequência, entrou o rumoroso processo em pauta, tendo sido o julgamento adiado por várias vezes.

Então, finalmente, foi o caso definitivamente resolvido.

O desembargador Fernandes Pinheiro em seu voto concluiu negando provimento à apelação interposta. Seguiu-se-lhe com a palavra o desembargador Vicente Piragibe, revisor, que teve os comentários a respeito da lei que deu autonomia ao Tribunal do Juri, para finalizar achando que o aspirante deveria comparecer àquele tribunal, a fim de se ver julgado novamente.

O desembargador Saul de Gusmão desempatou, então a favor do acusado. Houve Conselho de Justiça, que concluiu achar-se o processo em ordem.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa